

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XIV • N.º 144 • 20 de Dezembro de 2003 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



CIDADELA ELECTRÓNICA

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Cartas ao Director

Caro amigo Agostinho

Espero que toda a tua família, tu incluído, se encontre de boa saúde, já que a minha não vai lá muito bem, apesar de ultimamente, depois de ter sido operada à coluna, já vá tendo algumas melhoras, graças a Deus.

Envio-te junto o cheque de pagamento da assinatura do nosso jornal. Quero também dar-te força para continuares a tua árdua tarefa de informar todos os geresianos que estão longe da sua terra sobre o que aí se vai passando.

Só espero que, se vier a faltar o Porte Pago ao jornal, os nossos conterrâneos não o deixem de assinar porque seria injusto para o esforço que tu e os teus colaboradores tendes feito para que todos os meses recebamos o "Geresão". Espero que todos ajudem e não deixem desaparecer a única fonte de informação que temos da nossa terra. Da minha parte, podes contar comigo.

Que Deus te dê muita saúde para continuares a tua obra!

Uma grande abraço da tua sempre amiga,
Maria Fernanda Alves Vilas Boas - Massamá

Senhores assinantes e anunciantes

Com a aproximação do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao **Jornal Geresão 4845-026 Vila do Gerês**. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em Amares: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia Pílhoro Manso (João Queirós). **Em Terras de Bouro:** João Luís Dias, Raúl Marques Roupas (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). **Em Vieira do Minho:** Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. **Em Valdozende:** Cooperativa Agrícola. **Em Rio Caldo:** Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). **Na Vila do Gerês:** Casa Almeida ou Residencial Moura. **Na Ermida:** Fernando Mendes. **Em Lobios:** Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

"Bilhete Postal"

Grande azáfama se vem registando, ultimamente, nos municípios portugueses em torno da nada pacífica reorganização administrativa do país que o Governo pretende ver concretizada já em meados do próximo ano.

Questão assás complexa que, à boa maneira portuguesa, está a suscitar dúvidas e críticas nos mais diversos quadrantes políticos deste rectângulo nacional, a reorganização em causa contempla três tipos de entidades - as áreas metropolitanas, as comunidades urbanas e as comunidades intermunicipais - a constituir consoante determinado número mínimo de concelhos e de habitantes nos dois primeiros casos, já que para a terceira hipótese não são exigidos quaisquer limites mínimos.

Se da parte da oposição, por razões compreensíveis, não se poderiam esperar senão posições agrestes e derrotistas que consideram tal reforma como "um fracasso e uma desilusão" para além de "uma fraude por não ter base democrática" devido a "não haver órgãos eleitos em sufrágio", é deveras significativo e concludente o coro de protestos dimanados do seio da própria coligação governamental, com o autarca algarvio Macário Correia, por exemplo, a declarar que "a legislação está mal feita, porque esconde realidades antagónicas" e que os três referidos tipos de entidades "não têm em conta a homogeneidade das regiões, as densidades populacionais e a mobilidade interna".

Bem avisado, por isso, parece estar Miguel Relvas, secretário de Estado da tutela, quando, há dias, afirmou que o novo recorte regional do país "trará benefícios, mas também problemas". E a procissão, como soe dizer-se, ainda nem sequer saiu do adro...

Rui Serrano

Breves

Portagens - A partir do próximo dia 1 de Janeiro, as portagens na rede de auto-estradas da Brisa, cuja extensão é superior a mil quilómetros, irão aumentar 3,3%, valor superior à inflação média prevista pelo Governo para 2004, que é de 2%.

Construtoras - O Instituto de Estradas de Portugal e as câmaras municipais devem mais de mil milhões de euros às construtoras portuguesas, com o IEP a ser responsável por 250 milhões de euros de dívidas e as autarquias por mais de 750 milhões. A queda no investimento, o atraso nos pagamentos, a falta de capacidade financeira e a concorrência desleal de empresas ilegais - há 43.132 empresas de construção licenciadas e entre 10 e 15 mil clandestinas - são as principais causas apontadas.

Manuais - O Ministério da Educação pretende pôr em prática uma "certificação prévia" dos manuais escolares sem que a liberdade das escolas em os escolherem, seja posta em causa. Essa certificação passará pela atribuição de uma menção de "qualidade pedagógica", que terá carácter facultativo, podendo as editoras solicitá-la ou não.

Cortiça - Portugal detém a liderança mundial na cortiça, com uma quota de 54% no mercado mundial de rolhas de cortiça, assegurando 54% da produção mundial e com a maior área de montado de sobreiro (730 mil hectares) em todo o mundo.

Genéricos - O mercado de medicamentos genéricos está a crescer no nosso país: em 2002, o volume de negócios não excedeu 1,9% do total, num valor de 36 milhões de euros. Este ano, o consumo subiu para 5,49% (cerca de 90 milhões de euros) e em cada dez medicamentos consumidos em Portugal é genérico.

Escolaridade - O nível de escolaridade do povo português, com apenas 20% da população a possuir o Ensino Secundário completo, é o mais baixo da Europa, onde a média é de 65% e nos antigos países do Leste ronda os 90%.

Concordata - A nova Concordata entre Portugal e a Santa Sé deverá ser assinada no Vaticano no início de 2004 e dela não deverá constar a isenção do pagamento do IRS pelos padres que exercem actividade profissional na função pública, compensada com um estatuto especial para a Universidade Católica.

Camas - Em termos de capacidade hoteleira, a região do Porto e Norte de Portugal tem 39.214 camas, sendo 14.359 no Porto e 16.502 no Minho, sem contar com as camas paralelas.

Tribunais - No próximo dia 1 de Janeiro, entrará em vigor o novo Código das Custas Judiciais cujos aumentos serão, em média, de 2,6%. De salientar que do total dessas receitas 60% são canalizadas para o Conselho Geral da Ordem dos Advogados (15%), Conselho Geral da Câmara dos Solicitadores (2%), Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (40%) e Serviço Social do Ministério da Justiça (3%).

Electricidade - As tarifas de electricidade para clientes residenciais e industriais irão subir 2,1% no próximo ano, podendo as mesmas ser revistas em Abril, com a entrada em vigor do Mercado Ibérico de Electricidade.

Desemprego - Segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional, em Outubro havia, em Portugal, 447.917 desempregados, mais 82.677 que no ano passado, sendo o subsídio médio mensal de desemprego de 477 euros.

Habitação - O Governo irá publicar, dentro em breve, novas regras para a compra de habitação, criando uma ficha técnica onde constarão todos os dados referentes à construção do edifício a que os compradores terão acesso antes do acto de compra. A nova legislação, a vigorar em Janeiro, apenas se aplicará às construções concluídas após a publicação do referido diploma.

Formação - Apenas 156.820 trabalhadores portugueses (21,9% da população activa) participam anualmente em acções de formação profissional, quando a média da União Europeia é de 85%. Daí que dos fundos comunitários para esse sector em 2002 (663 milhões de euros) apenas tenham sido executados 57% (380 milhões), ficando 283 milhões por aplicar.

Falências - O Conselho de Ministros aprovou recentemente o novo Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas com o objectivo de agilizar os processos de falência, aumentar a possibilidade de recuperar empresas e privilegiar o pagamento aos trabalhadores.

EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

À luz do Presépio...



É necessário levantar a bandeira da Esperança e olhar o Céu, sem utopias nem magias, mas com a confiança e o dinamismo do melhor e do mais além.

Neste terceiro Natal do terceiro milénio cristão, o mundo em geral, e o nosso país em particular, vivem mergulhados numa profunda crise económica e social que traz seriamente preocupados governantes e governados.

Uma crise assás conturbada e de duração e contornos indefinidos que reflecte, à evidência, a notória crise de valores de que a sociedade hodierna se vem alheando, de há várias décadas a esta parte, ao deixar-se apoderar pela paranóia do ter em detrimento do ser.

Pondo de parte a mensagem de humildade e de desprendimento dos bens terrenos que o Presépio nos transmite, aos homens de hoje, levados tanta vez pela ganância do lucro fácil, pela opulência e pela ambição desmedida, tudo parece servir para, não olhando a meios, atingirem os seus inconfessáveis fins, sejam eles as execrandas redes de tráfico de droga ou a pedofilia, a corrupção, a lavagem de dinheiro ou a própria guerra sangrenta.

Ora, a Imagem do Deus Menino que brilha no Presépio é, só por si, um veemente apelo ao respeito pelos valores mais sagrados da família e da sociedade que parecem cada vez mais esquecidos ou rejeitados em nossos dias.

Face ao clima generalizado de desânimo e desencorajamento em dias melhores, de resto bem expressos na unanimidade com que os índices e sondagens em todas as áreas económicas e sociais colocam Portugal na cauda da Europa e a par de alguns países africanos subdesenvolvidos, os portugueses vivem como que numa permanente letargia, a resvalar para o lamaçal da Indiferença e da insatisfação colectivas.

E será, de novo, no Presépio de Belém que poderemos encontrar a solução ideal para ultrapassar tal estado de espírito ao contemplarmos o cândido sorriso daquela Criança a recordar-nos que, com os pés bem assentes em terra, é necessário levantar a bandeira da Esperança e olhar o Céu, sem utopias nem magias, mas com a confiança e o dinamismo do melhor e do mais além.

Idêntica atitude se poderá aconselhar a todos aqueles que, por se encontrarem doentes, desempregados, presos, marginalizados ou solitários, irão ter um Natal sombrio e triste marcado, principalmente, pela incerteza num futuro melhor.

À luz do Presépio, onde Jesus Cristo, ainda que Menino, iniciou um tempo novo que representou a ruptura com o modelo de sociedade então vigente e donde dimanam critérios que deveriam proporcionar a harmonia e a concórdia entre todos os homens, saibamos dar força a essa esperança que Ele semeou, prodigamente, no coração da humanidade.

E se esta época singular, para os crentes, é sinónimo de paz, entendimento, harmonia, reconciliação, tréguas, tolerância, partilha e convívio familiar, que este Natal seja, efectivamente, para todos, e designadamente para a enorme família do "Geresão" - colaboradores, assinantes, anunciantes, leitores e amigos - um SANTO E FELIZ NATAL!

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.pelanaetclix.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 2.000\$00 (10 euros) • TIRAGEM: 2.000 exemplares

13 velas para o "GERESÃO"



Ao completar, agora, treze anos de existência, o nosso jornal entra assim, no décimo quarto ano de publicação, o que, só por si, representa que foram bem sucedidos todos os esforços e canseiras até agora desenvolvidos por todos quantos, desde a primeira hora, quiseram dedicadamente enfileirar connosco na nobre causa de, mensalmente, levar aos nossos leitores espalhados pelos quatro cantos do mundo uma informação rigorosa, isenta e diversificada sobre temas e problemas das suas terras natais.

Por tudo isso, é com justificado orgulho e satisfação que acendemos hoje mais uma vela ao "GERESÃO" - a décima terceira - pese embora a grave conjuntura nacional que se atravessa aos mais variados níveis e é responsável pelas expectativas sombrias criadas pela notória recessão económica que parece estar aí para lavar e durar.

Adepto indefectível da idiossincrasia mais pura que esteve na origem de muitos títulos da nossa imprensa regional e local, sendo o único existente no concelho de Terras de Bouro - uma situação que, apesar de sobrejamente conhecida, é, com frequência, "esquecida" por certas entidades... o GERESÃO nunca teve nos seus horizontes quaisquer fins lucrativos, mas tão só os de que as suas magras receitas cobrissem, dentro do possível, as indispensáveis despesas.

Contudo, essa postura, que não é só nossa, de servir desinteressadamente os leitores de uma das regiões mais carenciadas do país, com inúmeros filhos emigrados, parece não agradar aos nossos governantes que, para encobrir certos interesses, e com o dístico espalhafatoso da "modernização e profissionalização" do sector, pretendem talhar um "fato" com medidas uniformes que sirva a todos os jornais regionais, entre grandes e pequenos.

Uma situação que, por certo, terá de ser devidamente ponderada e estudada caso a caso, já que a realidade da pequena imprensa regional não poderá ter o mesmo tratamento que os demais, consabidos como deverão ser os seus recursos e as limitações de vária ordem que os nossos governantes têm obrigação de conhecer.

Com essa esperança, vamos iniciar este 14.º ano de vida animados do mesmo entusiasmo do primeiro dia, na certeza de que para tanto continuaremos a dispor da imprescindível e prestimosa dedicação de todos quantos - entre colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos - têm tornado possível que o "GERESÃO", apesar das suas limitações, não se tenha desviado do rumo traçado no seu primeiro número ser: um jornal regional independente, isento e sério no serviço que presta aos seus dedicados leitores. Por mais que tal postura possa custar aos nossos estimados detractores...

A Direcção

Filarmónica de Amares encerra comemorações dos 150 anos

As comemorações dos cento e cinquenta anos de existência da Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares tiveram o seu ponto final com a imposição à Banda da Medalha de Ouro de Valor e Mérito do Município de Amares, atribuída pela Assembleia Municipal a 19 de Setembro de 2003.



O Presidente da Câmara relevou o papel importante que a Banda teve na cultura tradicional do Concelho durante século e meio, e louvor assim merecido. A Medalha foi atribuída a todo o corpo dos músicos, imposta pelo Presidente na pessoa do Maestro Victor Matos. Este, de seguida, a colocou no estandarte da Banda, símbolo de toda a Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Banda, estatutariamente representante oficial da Associação, agradeceu as honras atribuídas à Banda de Amares e evidenciou como esta também soube honrar a sua ter-

ra. De facto, a Filarmónica situa-se hoje entre as melhores do país, após viragem e reorganização conseguidas pelos Corpos Sociais e pela regência do Maestro Victor Matos. Sinal da sua aceitação nos meios musicais e culturais é a agenda completa que tem para a próxima época festiva.

À guisa de balanço, digase que as Comemorações tiveram início com um Concerto de Abertura muito escutado no Mosteiro de Rendufe. Foi prestada homenagem ao fundador Abade Ricardo Marcelino Martins, na Freguesia de Prozelos, onde a Junta de Freguesia lavrou

e descerrou uma lápide a este seu antigo pároco. Em Carracedo, promoveu um Concerto mais ao gosto popular. Depois foi o Festival Jovem de Maio, com participação Galega e Alentejana. A Banda deslocou-se a Torres Novas, ao Festival de Gavião e à Galiza, ao Festival d'O Rosal. A Banda deste concelho galego viria depois a deslumbrar no Festival Sénior de Setembro com a execução da peça "Os Caminhos de Santiago".

Pode considerar-se marca relevante para a história da Banda o seu 1º CD, gravado no Mosteiro de Rendufe, definitivamente distribuí-

do ao público durante o Concerto de Encerramento. Para finalizar as Comemorações, a Banda apresentou "Os Dois Antónios" - Pasodoble de Ilídio Costa, "Inferno - Divina Comédia", de C.S. Fiorenzo, "Ross Roy", de Jacob Haan e "Pela Lei e pela Grei" de R. Cardoso.

Houve ainda lugar para uma sincera homenagem aos músicos mais idosos que respeitam a Associação com a sua presença persistente. Foram eles Abel Sá Fernandes, Domingos Torres, Torcato Sá Fernandes, Amadeu Barros de Jesus, António de Sousa Pinheiro e Albino Brandão Campelo.

Outeiro: entre a reinserção e o turismo

Um projecto social em que é boa a sua planificação, bem prevista a sua execução e os seus objectivos e indicadores extraordinários, parece absurdo pensar que pode resultar rotundamente mau no seu conjunto. Mas, quando o projecto em questão imana da Câmara de Lobios e o lugar de destino é Riocaldo (Galiza), então já resulta provável que o absurdo se produza; e é por isso que os programas Miliaria e Prisma destinados à aldeia do Outeiro (Lobios) representam uma vez mais o paradigma de um novo disparate a incluir na lista.

Estes dois programas, Prisma e Miliaria, estão intimamente ligados e partem de uma grande iniciativa comunitária de Interreg III para o desenvolvimento de zonas fronteiriças deprimidas. Mas o que parecia um interessante destino inicial, vai ser sacrificado para desenvolver em seu nome os compromissos que têm assumidos a Conselheria da Família da Junta da Galiza, os sócios que a acompanham, e o tradicional e ingénio "seguidismo" do Alcai-

de de Lobios, pactuando um estranho compromisso de transformar e reprogramar os dois projectos para construir no bairro do Outeiro um lugar destinado a "Menores em regime de protecção com conduta antisocial e menores infractores".

A decisão de designar para destinatários do Outeiro menores infractores (delinquentes entre 14 e 18 anos), converte esta zona no lugar de destino dos menores e jovens de Galiza susceptíveis das medidas penais que podem impor os Juizes de Menores, de acordo com o Art.º 7.1.h e seguintes da Lei Orgânica 5/2000 de 12 de Janeiro espanhola, dentro do direito que têm os menores delinquentes a medidas judiciais educativas, substitutas da prisão.

Apesar destes programas estar em aprovados antes do mês de Maio (antes das eleições municipais), guardaram-se à luz pública zelosamente, silenciando qualquer detalhe do perfil social dos menores a que se destina realmente o Outeiro. Foi a necessidade

urgente de contar com os proprietários dos edifícios para sua aquisição que obrigou a transmitir tão preciosa informação, isso sim, usando a fórmula da ambigüidade calculada como uma forma sofisticada de mentir à população de Riocaldo.

O bairro do Outeiro, antigo Proendo, é um singular conjunto de seis ou sete casas com todos os elementos de autoabastecimento: forno, espigueiros, adegas, fonte e moinhos, formando num perfeito equilíbrio funcional e estético, o protótipo do Casal Medieval. De incomparável beleza paisagística, é a componente mais relevante da "Rota do Pão e do Vinho" em que se integra e da "Rota de Padrendo", dispoendo por isso da idoneidade especial de converter-se na Aldeia de turismo Rural, igual aos próximos Soajo e Lindoso (Portugal), à espera da oportunidade de participar (como eles já disfrutaram) do programa de recuperação de centros rurais com acesso aos fundos estruturais (PPDR).

A aldeia de Padrendo em

que se situa o bairro de Outeiro, não dispõe das condições necessárias para ver-se implicada nos projectos Miliaria e Prisma, já que, além da sua descentralização geográfica no âmbito da Galiza, prejudica seriamente o futuro já muito castigado dos habitantes de Riocaldo que sonham com o turismo rural como único elemento de recuperação económica, em que os novos inquilinos previstos para o Outeiro constituirão um freio coarctivo para tais expectativas.

Não chegaram a convencer os residentes as informações de que os "menores infractores" não teriam no Outeiro a figura penal de presos porque em qualquer caso viriam com as penas de prisão comutadas ou em regime aberto. Creio que se enganaram. Quero dizer que se houver presos no lugar de Padrendo, nesse caso passarão a sê-lo a generalidade dos seus habitantes, que não se atreverão a sair de seus lares e nem sequer neles se sentirão seguros.

José Lamela Bautista

Registo

O famigerado caso da cunha para a filha do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, pelos vistos, ainda não está encerrado, certamente porque foi notório estar-se perante uma história muito mal contada.

José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades, acabou por dar o dito por não dito ao responsabilizar, agora, o ex-MNE do sucedido, ao contrário do que afirmara quando Martins da Cruz era ainda o seu chefe.

Pedro Lynce, por seu turno, também alijou a água do seu capote ao reconhecer, publicamente, que só após a sua demissão teve acesso a pormenores do processo em causa, indiciando que estes lhe terão sido habilmente omitidos.

Enfim, a culpa mais uma vez foi à praça e ninguém a quis. Por isso, morreu solteira...

N.V.

V A L D O Z E N D E



Grão a grão...

O nosso povo, no seu saber de experiência feito, costuma dizer, sempre que tal vem a propósito, que "grão a grão, enche a galinha o papo". O que, para o nosso caso de hoje, poderá significar que, em tempo de rigorosas restrições orçamentais como é aquele que atravessamos, a pouco e pouco, alguns dos principais problemas com que a nossa freguesia se debate estão a ser resolvidos ou em vias disso. E ainda bem.

A ampliação do cemitério do Chamadouro, (gravura anexa), a efectuar em duas fases, e depois de terem as suas obras atingido um bom ritmo, ultimamente, devido às condições atmosféricas não favoráveis, têm estado paradas. Mas, ao

que conseguimos apurar, logo que o tempo melhore, essas obras recomeçarão por forma a se concluir a primeira fase das mesmas.

No que respeita a acessos, cujo estado de conservação bem necessário se torna em épocas chuvosas como a que se está a atravessar, foram recentemente pavimentados o acesso circundante ao Parque Desportivo e a algumas habitações no lugar do Assento, assim como parte do caminho de Chã.

Ainda no lugar do Assento, procedeu-se recentemente à captação da água do Carvalhinho, dotando-a com condições de estanqueidade pública de modo a evitar eventuais infiltrações de elementos estranhos, tais como dejectos de animais ou águas pluviais.

Idênticas captações estão agendadas para outros locais da freguesia.

Mensagem de Natal

A direcção do Centro de Solidariedade Social desta freguesia enviou a todos os utentes, familiares e funcionários daquela instituição a seguinte mensagem de Natal: "Estamos no mês do Natal. Mas o que é o Natal? Porque devemos celebrar o Natal? Natal não deve ser apenas uma época de feste-

jos e gastos descontroláveis para tentar mostrar solidariedade, de lembrar familiares e amigos distantes, dar e receber presente, mostrar que até temos alguma religiosidade. Natal é a consumação da promessa de Deus, o Criador: "Vos nasceu ... o Salvador, que é Cristo o Senhor!"

- Sim, porque... Natal sem Cristo, não é Natal! Aquele que foi a razão de os anjos proclamarem: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!" Está é a verdadeira razão da Obra

Social da Igreja Evangélica Metodista aqui, em Braga, ou onde quer que nos encontremos: boa vontade para apoiar os outros; proporcionar-lhes a paz que temos na revelação da glória de Deus!

A todos os utentes seus familiares e pessoal activo da nossa Obra Social... um verdadeiro Natal e Abençoado Ano Novo!"

Entre nós

No passado dia 29 de Outubro, faleceu no lugar do Assen-

to, nesta freguesia, a sra. Maria Rosa Dias, que contava 84 anos de idade. Que descanse em paz!

Festa de Natal

Tal como já havíamos noticiado na nossa anterior edição, o Centro de Solidariedade Social desta freguesia organiza, no dia 20 do corrente mês, no pavilhão gimnodesportivo de Rio Caldo, a sua Festa de Natal dedicada às crianças que o frequentam, tal como aos respectivos familiares.

S O U T O

Confirmada sentença de atropelamento mortal

O Tribunal da Relação de Guimarães, através do acórdão de 22 de Setembro passado, negou recurso a Maria Filomena da Silva Lages Araújo, condutora da viatura que atropelou mortalmente, em 13 de Outubro de 2000, a sra. Maria de Faria Costa, nesta freguesia, conforme noticiámos na devota oportunidade.

Nesse acórdão da Relação de Guimarães, foi confirmado o crime de homicídio por negligência da arguida, a qual foi condenada na pena de catorze meses de prisão, com pena suspensa pelo período de três anos, condicionada à obrigação da entrega a instituição a indicar pelo Ministério Público da quantia de mil e quinhentos euros, para além da coima de 250 euros e da inibição de conduzir durante nove meses.

De recordar que por sentença de 3 de Dezembro de 2002, o Tribunal Judicial de Vila Verde havia já condenado a arguida como autora de um crime de homicídio negligente e com as coimas agora confirmadas pelo Tribunal da Relação de Guimarães.

Formação Profissional em Gastronomia

No dia 27 de Novembro, encerrou um Curso de Formação Vocacional de 15 pessoas do concelho de Terras de Bouro que, durante um ano, realizaram a sua formação académica e profissionalizante no

âmbito da Gastronomia, tendo obtido o diploma equivalente ao 9.º Ano de escolaridade e certificados com o diploma profissional de cozinha.

O Curso foi organizado pela ACEB - Associação para a Cooperação Entre Baldios e a Direcção-Geral de Formação Vocacional em parceria com a Junta de Freguesia de Souto e dois restaurantes desta fregue-

sia "O Barroco" e o "Bem Cozinha" onde foram realizadas as componentes práticas.

A cerimónia de encerramento decorreu no restaurante "O Barroco" tendo participado todos formandos e formadores, representantes da Direcção-Geral da Formação Vocacional, da autarquia e Presidente da Junta de Freguesia de Souto.

Reorganização administrativa em marcha

Por decisão do Governo, está em marcha a reorganização administrativa do nosso país, a qual aponta para a criação de cinco divisões administrativas: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Na divisão do Norte estão incluídas as regiões do Minho-Lima, Cávado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro e Alto Trás-os-Montes.

Por sua vez, na divisão do Centro estão compreendidas o Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral, Pinhal Interior Norte, Pinhal Interior Sul, Dão-Lafões, Serra da Estrela, Beira Interior Norte, Beira Interior Sul e Cova da Beira.

Lisboa e Vale do Tejo compreendem as regiões do Oeste, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Médio Tejo e Lezíria do Tejo.

A divisão do Alentejo é composta pelo Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo.

Finalmente, o Algarve compreende a actual região do Algarve.

No âmbito desta reorganização administrativa, que o Governo deseja estar concretizada em meados de 2004, estão previstos três tipos de entidades - áreas metropolitanas (AM), comunidades urbanas (ComUrb) e intermunicipais, mediante um determinado número mínimo de concelhos e de habitantes por cada entidade.

Assim, para que uma área metropolitana seja criada é necessário um conjunto de nove concelhos e 350 mil habitantes, enquanto que para uma Comunidade Urbana são necessários apenas três concelhos e 150 mil habitantes. Para as Comunidades Intermunicipais não são exigidos quaisquer limites mínimos.

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

Aos nossos prezados clientes, fornecedores e amigos desejamos Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

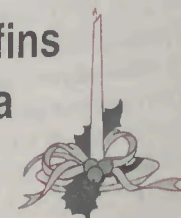
31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei



Festas Felizes

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

TERRAS DE BOURO

Reorganização administrativa em discussão

Com o objectivo de contribuir para um maior esclarecimento da população sobre a reorganização administrativa que aponta para a criação, a curto prazo, de áreas metropolitanas, comunidades urbanas e comunidades intermunicipais no nosso país, realizou-se, em 28 de Novembro, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro uma sessão dedicada a essa momentosa questão em que estiveram presentes o Governador Civil de Braga e os presidentes das "distritais" de Braga do PSD e do PS, respectivamente José Manuel Fernandes e Joaquim Barreto.

Do teor das intervenções destes responsáveis partidários ressaltou a concordância quanto à criação da Grande Área Metropolitana de Braga, com sede na Cidade dos Arcebispos, abrangendo o actual distrito bracarense, a qual ficará a ser a terceira do país, depois de Lisboa e do Porto, atendendo aos seus 800 mil habitantes, dos quais 37% com um nível etário inferior aos 25 anos, seis cidades, ensino superior e 80 mil pequenas e médias empresas.

Mesmo assim, aos referidos dirigentes distritais dos dois maiores partidos políticos portugueses não desagradou a possibilidade da criação de uma só área metropolitana para todo o Minho, desde que os responsáveis pelo actual distrito de Viana do Castelo estivessem de acordo. O que parece não ser viável, para já, porquanto se encontram já delineadas uma comunidade urbana para o Vale do Lima e uma comunidade intermunicipal para o Vale do Minho.

"Abocanhado" para Brufe

Conforme havíamos já informado, a típica aldeia de Brufe, em plena Serra Amarela, desde o dia 19 do corrente que passou a dispor, pela primeira vez na sua longa história, de um restaurante regional que se intitula de "Abocanhado".

Sendo muito procurada pelos turistas óvidos de contactar com a ruralidade desta castiça aldeia, o referido restaurante tenciona apostar numa gastronomia eminentemente regional, com predomínio em pratos de caça. Um bom pretexto, por isso, para, juntando o útil ao agradável, se visitar Brufe...

Bar da fronteira a concurso

Dando cumprimento a uma exigência recentemente mani-

festada pela oposição, a Câmara Municipal de Terras de Bouro abriu concurso público para a concessão do bar do edifício da antiga fronteira da Portela do Homem, cujo prazo de entrega das propostas encerrou às 16h do dia 15 do mês corrente.

O acto público de abertura das propostas teve lugar no dia seguinte, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, desenhando-se na hora de encerrarmos a presente edição, qual a proposta vencedora.

Novo recinto para a feira

O executivo de Terras de Bouro está a preparar o espaço que será requalificado para servir para a Feira Quinzenal que se realiza na sede do Concelho.

Desta forma, aquela actividade comercial deixará de se realizar na variante de Pesqueiras e passará para a Avenida dos Bombeiros até a Praça junto dos Paços do Concelho de forma a aproximar o comércio local e animar o Centro da Sede do Concelho.

A instalação da feira nos novos espaços está prevista, lá para a Primavera, após o arranque definitivo dos espaços, nomeadamente o corte de talude e movimentação de terras de um terreno que a autarquia teve de adquirir para o efeito.

Festa de Natal em Balança

À semelhança dos anos anteriores, irá realizar-se no próximo domingo, dia 21, a partir das 14,30h no Centro Cultural de Balança, a tradicional Festa de Natal.

O programa começa com a apresentação de uma peça de teatro, a cargo da Associação Cultural daquela freguesia, após a qual se seguirá a actuação das crianças que exibirão também uma peça de teatro e canções de Natal.

A actuação do Grupo Musical "Rosa Xove" virá depois e, ao intervalo, a Junta de Freguesia procederá à entrega de prendas às crianças presentes, enquanto que a Associação da Balança terá idêntico gesto em relação aos filhos dos seus associados.

A encerrar, haverá nova actuação do Grupo Musical "Rosa Xove".

Habitação Social

Visando a fixação dos jovens no concelho, a Câmara de Terras de Bouro estabeleceu oportunamente um acordo com o Instituto Nacional de Habitação em ordem à construção de habitações sociais em algumas freguesias deste con-

celho, nomeadamente no Gerês, Carvalheira, Rio Caldo, Valdozende, Covide e Souto.

Até à data, através do Projecto de Luta Contra a Pobreza, foram investidos cerca de 600 mil euros, permitindo a recuperação de quarenta habitações e a qualificação da habitabilidade, minimizando a exclusão social e 150 pessoas.

Teatro em Carvalheira

No âmbito do III Encontro Concelhio de Teatro, teve lugar, no dia 7 do corrente, no Centro Cultural de Carvalheira uma sessão de teatro apresentada pelo grupo juvenil da Associação Cultural e Recreativa daquela freguesia que animou a assistência com a representação da peça: "Os cábulas aprendem equações".

Movimento demográfico concelhio

No dia 9 de Novembro, nasceu em S. João do Campo, a Ana Carolina, filha de Fernando Manuel Afonso Ferreira e de Clementina Rodrigues Simões. No dia 10, em Chamoim, nasceu a Andreia Sofia, filha de Manuel José Moreira Gomes e de Ana Cristina Ramalho Campos. No dia 17, em Moimenta, nasceu a Inês Isabel, filha de António Jorge Gonçalves e de Ana Paula Gonçalves Afonso.

No dia 1 de Dezembro, faleceu em Choreense, a sra. Ana de Jesus Dias, com 99 anos de idade. Paz à sua alma.

Quadra natalícia

Ainda que os tempos não estejam nada famosos - pelo menos, para alguns, que serão muitos... - a quadra natalícia continua a marcar as pessoas e as instituições pela sua singularidade e tradição. Por isso, a Avenida Paulo Marcelino e a praça em frente aos Paços do Concelho estão feericamente iluminadas.

E porque "tristezas não pagam dívidas", na noite de Fim de Ano não faltará, na sede do concelho, o fogo de artifício a festejar a entrada de um novo ano. Que desejamos promissor para todos!

Pousada da Juventude

Em cerimónia presidida pelo Governador Civil de Braga, realizou-se no dia 11 do corrente, nos Paços do Concelho, a escritura notarial da

transferência dos terrenos e instalações da Pousada da Juventude de S. João de Campo, da EDP-S.A. para a MoviJovem - Pousadas da Juventude de Portugal.

Desse modo, estão criadas as condições para as obras de requalificação e ampliação daquela Pousada da Juventude, cujo início está previsto para a próxima Primavera, com custos estimados em 2 milhões e 500 mil euros.

Vice-Reitor da UM

O terrasboureense de Covide, Dr. José Viriato Capela, professor catedrático do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, foi empossado no dia 5 do mês em curso, no cargo de Vice-Reitor da referida Universidade.

Ao novo Vice-Reitor, o "Geresão" apresenta sinceras felicitações.

Novas tarifas da água

Na reunião de 5 deste mês, o executivo municipal, por proposta da Oposição, aprovou as novas tarifas para a água em que, para as pessoas mais carenciadas, o 1.º escalão passou de 5 m³ para 15 m³, mantendo-se o custo de 0,15 Euros nesse escalão.

Para o comércio e indústria, o 1.º escalão passou de até 20 m³ para 50 m³, pagando-se 0,45 Euros; no 2.º escalão, de 21 m³ a 41 m³, 1,15 Euros, se passar de 51 m³ até 100 m³, um euro. O 3.º e 4.º escalões foram fundidos num só e se o consumo for de mais de 100 m³, cada m³ custará 1,50 Euros.

Taça Sniker 2004

O Campo Municipal de Terras de Bouro irá ser o palco da final da Taça Sniker 2004, a disputar a nível distrital no próximo dia 31 de Janeiro, numa organização da Escola de Futebol Humberto Coelho, em parceria com o Instituto da Juventude e o município de Terras de Bouro.

Vandalismo no Campo

Na noite de 13 para 14 do corrente, um Bar que a Junta de Freguesia de S. João do Campo andava a construir na respectiva sede, foi barbaramente destruído por vândalos, que nada deixaram sem as suas marcas destruidoras.

A GNR de Terras de Bouro tomou conta da ocorrência.

(Continua na pág. 14)

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 10 de Novembro, deliberou: atribuir um subsídio de 5 Euros/mês à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, por cada criança que frequente a escola de música; executar a obra de melhoria das condições de circulação no C.M. "Outeiro-Travassos/Vilar", por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.820,00 Euros; subsidiar com 500 Euros a cada Junta de Freguesia, que quiser adquirir uma fotocopiadora; fornecer mobiliário para a sala de reuniões da Assembleia de Freguesia de Chamoim, até ao montante de 650 Euros; fornecer materiais para construção de passeio de pedões na passagem de passageiros em Águas da Assureira/Vilar da Veiga, bem como o acesso para deficientes no valor de 205,52 Euros; executar a obra de construção de muro de suporte a serviço carral sobranceira à E.M. 536 - Cruzeiro/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 1.930,40 Euros; executar a obra de melhoramento do caminho Pena-Devesa/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de restauro de um fontanário existente no lugar de Cabenco/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 2.050,00 Euros + IVA; executar a obra de condução de águas pluviais no interior do lugar de Paredes/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 610,00 Euros; executar a obra de beneficiação de acesso à moradia de Manuel Rocha - Cabanelas/Choreense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.225,00 Euros; executar a obra de melhoramento do caminho da Devesa-Pena/Choreense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.048,00 Euros; ceder materiais para reparação do regadio de Real de Cima - Lugar de Real/Choreense, até ao montante de 104,22 Euros; executar a obra de construção de passagem pedonal sobre o ribeiro do Porto/Choreense, por administração directa ou transferência directa para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.284,00 Euros; aprovar o protocolo de colaboração com a Associação de Municípios do Vale do Cávado, no âmbito da promoção da via Internacional Homem-Lima; atribuir uma verba de 5 Euros/aluno do 2.º e 3.º Ciclo e Ensino Secundário e 3 Euros para os restantes alunos, relativamente à participação de diversas visitas de estudo.

Entretanto, na reunião de 24 de Novembro, foi deliberado: transferir a quantia de 417,45 Euros ao Orientador Concelhio do Ensino Recorrente; transferir a verba vinda do protocolo com a DREN para o Centro Social de Choreense, a fim de compensar o trabalho de funcionária que tem assegurado o serviço no Jardim de Infância; atribuir um subsídio de 500 Euros a Márcia do Carmo Vieira Fernandes e Paulo Domingos Carvalho Cracel para pagamento do transporte entre Covide e Ponte de Lima, onde frequentam o curso de "Empresários Agrícolas", com vista a incentivar a revitalização da agricultura no concelho e fixação de jovens; atribuir um subsídio de 0,99 Euros/Km, ao Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, que transporta as crianças das escolas primárias de Paredes, Seara e Jardins de Infância para a Educação Física no Pavilhão da E.B. 2,3/S de Rio Caldo; atribuir um subsídio de 250 Euros/mês, à Junta de Freguesia de Moimenta para transporte das crianças para os diversos estabelecimentos de ensino; atribuir um subsídio de 250 Euros à Associação de Estudantes da Escola E.B. 2,3/S P. Martins Capela, para realização da Festa de Natal; atribuir um subsídio de 300 Euros e o equipamento ao Grupo Desportivo do Gerês, para o Departamento das Escolinhas de Futebol, assim como custear as despesas com a energia eléctrica no recinto desportivo da Pereira; atribuir um subsídio de 2.500 Euros à Junta de Freguesia de Vilar, para pavimentação do acesso à Igreja/Capela Mortuária; participar a execução da obra de construção de lavadouro no lugar da Costa/Vilar, no valor de 590 Euros; fornecer os materiais à Junta de Freguesia do Campo, para Revestimento das "Enxurdeiras do Campo"; fornecer os materiais à Junta de Freguesia de Gondoriz, para beneficiação da "Levada da Veiga de Baixo"/Bustelo; executar a obra de alargamento e pavimentação de arruamento no interior do Lugar do Assento/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.024,40 Euros; executar a obra de reparação de levada de Consortes em Saim/Choreense, no montante de 280,36 Euros; adquirir pelo valor de 20.000 Euros, um imóvel em Cavacadoiro/Moimenta e estabelecer um protocolo de cédência com Sebastião Andrade Arantes e filhos maiores; aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento de Receita e Despesa para o ano de 2004; concordar com a acumulação de funções do Dr. Adeliño da Silva Cunha como vogal do Conselho de Administração da Escola Profissional "Amar Terra Verde"; aprovar o novo tarifário da água e proceder à abertura de concurso para concessão do Bar da Fronteira da Portela do Homem.

Na reunião de 5 de Dezembro, deliberou-se: atribuir um subsídio de 250 euros à Escola EB 1 de Paredes/Rio Caldo, para aquisição duma fotocopiadora; participar a obra de construção de muro em Pereiró/Vilar da Veiga, no montante de 2.500 euros; executar a obra de alargamento de arruamento no lugar da Rana/Balança, por administração directa ou transferência para a J.F., até ao montante de 1.252,50 euros; participar a obra de pavimentação do acesso ao lugar de Carrazedo/Balança, no valor de 2.500 euros; ceder materiais para a reparação do regadio em Vila-a-Monte/Valdozende, no valor de 965 euros + IVA; executar a obra de reparação do caminho de Cabaninhas/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a J.F., no valor de 956 euros + IVA; executar a obra de condução de águas pluviais num arruamento do lugar do Assento/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a J.F., no valor de 868,75 euros.

VILAR DA VEIGA

Uma questão cívica e não só...



Não é a primeira vez e, por certo, não deverá ser a última que, nas colunas deste jornal, nos insurgimos contra a evidente falta de civismo que se detecta em certos locais das margens da albufeira da Caniçada, onde gente sem escrúpulos de qualquer espécie procede, com o maior dos à-vontades, à descarga e lançamento de toda a espécie de lixo, desde o doméstico a entulho.

Tais atitudes, que se saiba até agora impunes, dada a falta de fiscalização que se regista naquele espelho de água, a não serem drasticamente punidas, irão colocar em risco as anunciadas obras de requalifi-

cação das margens da referida albufeira, na zona do Alqueirão, dado que a manter-se o actual abuso generalizado de depositar nessas áreas o lixo, de que a gravura anexa é apenas um dos muitos exemplos, será esbanjar dinheiro numa obra, cujo interesse ambiental e paisagístico ninguém, de boa fé, poderá duvidar.

Só que, de momento, essas obras, pelas razões apontadas noutra peça desta edição, poderão estar bem distantes da sua concretização já que, por imposição do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), terão de estar compatíveis com o Plano de

Pormenor do Alqueirão que, tanto quanto nos foi dado a saber, ainda nem sequer se iniciou. Para bom entendedor...

Actividades da Frente Cultural

Aprovado recentemente, o Plano de Actividades do Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga para o próximo ano prevê um conjunto de iniciativas a levar a efeito nos sectores desportivo, cultural, recreativo, ambiental, gestão do património e projectos.

Assim, no campo desportivo estão previstos torneios de futsal e de malha, circuito de manutenção, prova de ciclismo, prospecção de jovens jogadores, além da colaboração em iniciativas promovidas pela Câmara Municipal. Nos sectores cultural e recreativo prevê-se a ampliação da biblioteca, concertos, realização do Dia do Clube Frente Cultural, passeio anual dos sócios, magusto e Festa de Natal para crianças e idosos.

No domínio do ambiente, estão previstos trilhos e passeios pedestres, exposição fotográfica, colóquios, palestras e debates enquanto que na gestão do património se prevê a

aquisição de mobiliário para a sede do CFCVV, concessão do bar, arranjos exteriores, manutenção, regulamento de utilização e inventariação do património.

Em termos de novos projectos, indicam-se os da ligação à Internet, marketing (t-shirts, bonés, pólos), OTL, clube de remo, formação na área do turismo de montanha, acredita-

ção do CFCVV e aquisição de material informático.

Cá por casa...

• Em Gondomar, onde ultimamente, residia em casa de uma filha, faleceu no dia 18 de Novembro, o nosso conterrâneo da Ermida, sr. José Maria Martins, mais conhecido entre nós por Zé do Forno, que contava 82 anos. O seu funeral rea-

lizou-se, no dia seguinte, para o cemitério da Ermida.

• No dia 5 do corrente, faleceu em Admeus, a sra. Graçinda de Jesus Gonçalves Rodrigues, com 91 anos de idade.

• No dia 9, na Ermida, faleceu o sr. Hermínio Afonso Landeira, de 75 anos.

Que descansem em paz. Sentidos pêsames às famílias em dor.

• Em 26 de Outubro, nasceu na Ermida a menina Maria, filha de Fernando José Landeira Carvalho e de Sandra Sofia Gonçalves Lopes. No dia 4 de Novembro, na Assureira, nasceu o Rui Pedro, filho de Carlos Manuel Martins e de Isabel Maria Pereira Rodrigues. No dia 11, nasceu na Ermida, o João Dinis, filho de Sérgio Ricardo Ribeiro Martins e de Dora Liliana Landeira Pereira.

Eleições nos Baldios

A Assembleia de Compar-tes dos Baldios de Vilar da Veiga, em deliberação tomada na reunião de 23 de Novembro, decidiu marcar eleições para os respectivos órgãos directivos no próximo dia 21 do corrente, domingo, com a abertura das urnas das 9,30h até às 12h e das 14h às 17h.

Novo imposto imobiliário

Desde o dia 1 do mês em curso que se encontram em vigor os novos imposto municipal sobre imóveis (antiga contribuição autárquica) e imposto municipal sobre transacções (ex-sisa).

A taxa de contribuição autárquica, que até agora era fixada num valor entre 0,7% e 1,3% passou, no âmbito do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a ser entre 0,4 e 0,8% do valor matricial enquanto que o valor matricial das casas antigas será actualizado com base na taxa de inflação.

Os imóveis (novos ou antigos) que sejam vendidos terão de ser reavaliados, tendo em conta a área de construção, a localização, o conforto ou a antiguidade e, nesse caso, a taxa de imposto variará entre 0,2% e 0,5% do valor matricial.

Entretanto, registaram-se também alterações nas isenções passando a ser, no caso do IMI, de seis ou de três anos, dependendo do valor da casa. No IMT, a taxa máxima baixa de 10% para 6%, sendo aplicada aos imóveis de valor superior a 500 mil euros, ao passo que aqueles que custam até 80 mil euros ficam isentos.



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo



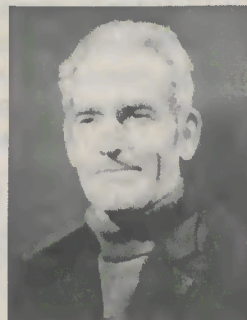
CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES



AGRADECIMENTO

José Maria Martins

A família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor por ocasião do falecimento e do funeral do saudoso extinto ou que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram a sua solidariedade.

Ermida, 15 de Dezembro de 2003

A Família



CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Boas
Fest



Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415
Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

Presidente da Câmara nas escolas

Após ter assumido funções como Presidente da Câmara Municipal e consciente da importância da educação no desenvolvimento harmonioso e equilibrado dos jovens para o exercício pleno da cidadania, o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Dantas visitou todos os estabelecimentos de ensino (escolas do 1.º Ciclo; Telescolas e Jardins de Infância) do concelho com o intuito de proceder ao levantamento das necessidades das carências e dos problemas de cada estabelecimento de ensino.

Com estas visitas, o edil, para além de ter observado "in loco" as dificuldades sentidas pela comunidade educativa, inteirou-se dos projectos educativos e curriculares de cada escola.

As visitas iniciaram-se, no passado dia 6 na Escola EB 1 de Anissó e terminaram no dia 10, na Escola da sede, em Vieira do Minho, após visita a 57 estabelecimentos de ensino. Refira-se que foi um trabalho bastante exaustivo, mas bastante proveitoso, na medida em que

permitiu um contacto mais próximo e mais estreito entre alunos, professores, auxiliares e Presidente da Câmara.

6,3% dos vieirenses são deficientes

Numa organização da Câmara Municipal de Vieira do Minho, sector da Acção Social, realizou-se no dia 26 de Novembro, no polivalente da Escola Secundária um encontro subordinado ao tema "Inserção Social do Cidadão com Deficiência - que perspectivas?"

O Presidente da Câmara Municipal Jorge Dantas, procedeu à abertura do encontro que contava com as presenças de António Ribeiro - Centro de Emprego e Formação Profissional de Fafe; Belarmino Costa, Cercifaf; Jorge Barbosa e Lino Ferreira, da Direcção Regional de Educação do Norte e Paula Caramelo - Câmara Municipal de Braga (UNIVA para deficientes). Na cerimónia de abertura o edil começou por agradecer às instituições ali representadas e à Escola Secundária pela cedência das instalações passando a palavra à responsável pela Rede Social do Concelho, Dra. Alexandra, que apresentou uma contextualização da problemática da deficiência

no concelho de Vieira do Minho, de acordo com os censos de 2001, assumindo que a problemática da deficiência assume proporções ainda bastante elevadas no concelho, conforme dados recolhidos no âmbito do Pré-Diagnóstico do Programa Rede Social.

Após esta contextualização da deficiência no concelho, usou da palavra o Director do Centro de Emprego de Fafe. Na sua apresentação começou por elogiar o excelente trabalho desenvolvido pela CERCIFAF nesta área, divulgando os apoios de que o Centro de Emprego dispõe para ajudar as pessoas portadoras de deficiências, tais como: incentivos à contratação, instalação por conta própria, ajudas técnicas (adaptações de viaturas, próteses, tec).

Neste encontro usaram, ainda da palavra Lino Ferreira, da Direcção Regional de Educação do Norte e Paula Caramelo, da Câmara Municipal de Braga (Univa para deficientes), que partilharam com os presentes a sua longa experiência nesta área de apoio a pessoas portadoras de deficiências.

De salientar que em Vieira do Minho há 934 pessoas com algum tipo de deficiência, o

que quer dizer que 6,3% da população residente é atingida por este problema. Destes 934 indivíduos, 522 (55,8%) são do sexo masculino.

Nova equipa camarária

Consumada a renúncia do eng.º Manuel Travessa de Matos ao cargo de Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, o novo executivo municipal passou a ter, em representação do PS, a seguinte constituição:

Presidente, Jorge Abreu Dantas, que detém os pelouros de Acção Social, Habitação e Cultura; Vice-Presidente, Manuel Rocha Moreira, responsável pelos sectores das obras municipais e administração directa; Vereador Manuel Rebelo, com os pelouros do contencioso e dos recursos humanos; e Vereadora Conceição Pereira, responsável pela Educação e Desporto.

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho vai reunir pelas 21h. Do próximo dia 23 com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação da 3.ª Revisão do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento; aquisição de 15% do capital social da sociedade "Parque Eólico do Alto da Vaca, Lda."; aprovação da derrama; aprovação do Orçamento do Plano Plurianual do município para 2004; eleição do Conselho Municipal de Educação; aprovação da integração do município na Área Metropolitana do Minho; conhecimento do estudo de segurança da ponte de Rio Caldo e do relatório de actividades da Câmara Municipal no último trimestre.

Sede da Junta

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Jorge Abreu Dantas deslocou-se recentemente a Lisboa para reunir com Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas, com o intuito de conseguir, por parte da Administração Central apoio financeiro para a construção da nova sede da Junta de freguesia de Vieira do Minho.

A edil vieirense fez-se acompanhar por uma comitiva da Junta de Freguesia, no sentido de poderem expor ao membro do Governo as necessidades desta freguesia, no sentido de construir de raiz um espaço condigno para atender os munícipes.

Novo Arcipreste

Dada a renúncia, por motivos de saúde, de Monsenhor Alberto José Gonçalves aos cargos de pároco de Ruivães e Campos e de arcipreste de Vieira do Minho, após votação secreta dos párocos deste ar-

ciprestado e a respectiva apreciação pelo Prelado da arquidiocese, foi nomeado para novo arcipreste de Vieira do Minho o Pe. Nuno Pereira Campos, pároco desta vila e do Mosteiro. O novo vice-arcipreste é o Pe. Albano Costa, pároco de Rossas.

Animação de Natal

Com um renovado programa, que incluiu até, pela primeira vez entre nós, o "comboio do Pai Natal" para gáudio dos mais pequenos, Vieira do Minho está a viver, desde o dia 9 do corrente, uma intensa animação



de Natal, numa iniciativa do executivo municipal apoiada pelo comércio tradicional e pela Rádio Alto Ave.

Depois de nos quatro primeiros dias, a vila ter sido festivamente animada com os passeios de comboio e a presença de vários Pais Natais, no dia 16 teve lugar a apresenta-

ção de um peça de teatro infantil pelo Grupo Artemanias e a exibição do "Trio de Palhaços", na Casa do Povo. A encerrar haverá no dia 21, às 16 h., na igreja de Santa Maria, Mãe de Deus, nas Cerdeirinhas, um concerto de Natal pelo Grupo dos Pequenos Cantores da Maia.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, reunida em 19 de Novembro, deliberou: aprovar por unanimidade as transferências de meios financeiros para implementação dos sapedores florestais, referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março no montante de 6.713,99 Euros mensais; deferir por unanimidade, o pagamento de multas contratuais em prestações, sem pagamento de juros, em nome de Fernando Paulo Assua Antunes; rectificar a deliberação relativa ao Projecto Camadas Jovens - Vieira Sport Club e atribuir a quantia de 17.500,00 Euros; ratificar por unanimidade o despacho emitido pelo vereador Jorge Dantas, em seis de Novembro de 2002, que determina o pagamento de 5.000,00 Euros à Direcção do Departamento de Futebol Juvenil do Vieira Sport Club no âmbito do Projecto das Camadas Jovens; aprovar por maioria a 3.ª revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de investimentos, do ano de 2003; aprovar por maioria a 10.ª Alteração ao Orçamento e a 9.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos.

Nesta reunião foi também apresentado em comunicado do Presidente da Câmara, apresentando a sua renúncia ao mandato de Presidente da Câmara. Nos termos do n.º 1 do artigo 57 da lei das autarquias locais, o cargo de Presidente da Câmara é ocupado pelo Vereador Jorge Dantas.

Por sua vez, na reunião de 3 de Dezembro, deliberou-se: tomar conhecimento do pedido de renúncia de Alexandre José Carvalho Marques, ao mandato de vereador, que lhe advinha da renúncia ao mandato de Presidente da Câmara, pelo Eng.º Manuel Travessa de Matos. Para preencher o lugar entrou a vereadora Prof.ª Conceição Costa Pereira; aprovar por unanimidade o pedido de isenção de pagamento de transportes escolares aos alunos que frequentam a Escola Profissional das Minas da Borralha, a partir do mês de Setembro de 2003; aprovar por unanimidade o requerimento da Sociedade Filarmónica de Vilarçhão onde solicitava à Câmara Municipal de Vieira do Minho que lhe fosse concedido transporte para vinte e três alunos entre Vilarçhão - Guimarães - Vilarçhão, todos os sábados, a partir do primeiro sábado de Outubro até ao fim do ano escolar; aprovar por unanimidade o subsídio para obras em nome da Confraria de Santo, sita no lugar de Sanguinheiro, Vieira do Minho, onde solicitava uma ajuda no valor de 4.120,00 Euros, para fazer face às despesas na reconstrução das casas de apoio à Capela de Santo António; aprovar por unanimidade os representantes da Autarquia nos Órgãos da AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave. Assim, foram nomeados para fazerem parte da Assembleia Intermunicipal Jorge Abreu Dantas e António Gomes Rebelo. Para os concelhos intermunicipais na área do Ambiente, António Gomes Rebelo, na área do Turismo, Manuel da Rocha Moreira; na área do Desporto e Tempos Livres, Manuel da Rocha Moreira; na área da Cultura Educação e Acção Social, Conceição Costa Pereira; na área do Desenvolvimento Económico e Finanças, António Ribeiro Barroso; aprovar por unanimidade a proposta dos elementos para integrarem o Conselho de Administração da Vieira Cultura e Turismo, E.M. Presidente, Manuel da Rocha Moreira; Administradores, Domingos Mangas e António da Nova e aprovar por unanimidade a proposta dos elementos para integrarem o Conselho de Administração da EPMAR, E.M. Presidente, Jorge Abreu Dantas; Administradores, António Gomes Rebelo e Manuel Mangas.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS
FIGUEIREDO
4720 AMARES

A M A R E S



Ponte do Porto é de Amares

Correspondendo a um pedido formulado pela sua congénere amarense nesse sentido, a Câmara Municipal de Braga, na sua reunião de 4 deste mês, aprovou por maioria, com os votos contra do PSD, a transferência da propriedade da Ponte do Porto, também conhecida por Ponte de Prozelo, para o concelho de Amares.

Segundo Mesquita Machado, Braga "não deu a ponte" porque nem sequer é sua propriedade. "Apenas dissemos à Câmara de Amares que não via qualquer tipo de objecção que, pela parte do IEP, a propriedade da ponte passasse para Amares", explicou.

O edil bracarense entende que "Amares tem um projecto muito interessante para recuperar aquela área" e indica que a ponte está mais próxima das centralidades de Amares do

que de Braga. "Penso que eles, mais do que ninguém, Amares pode cuidar daquele monumento" asseverou o autarca, acrescentando ser "de aplaudir" a iniciativa do município vizinho.

Já os vereadores do PSD contestam esta posição e consideram que a sua aprovação resultou num empobrecimento do concelho de Braga.

Quando a esmola é grande...

Aspiração que os amarenses vêm reclamando desde 1977, a construção de um novo quartel para a GNR foi recentemente prometida para 2005 pelo ministério da Administração Interna, com o PIDDAC de 2004 a incluir uma verba destinada à elaboração do respectivo projecto.

Só que, habituado que está a obter promessas desse género, ao Presidente da Câmara

Municipal de Amares parece não ter entusiasmado tal notícia que considerou como de "tempo de Natal". É que, frisou, a verba contemplada no PIDDAC/2004 para essa obra apenas dará para a abonação do projecto (36 mil euros) enquanto que em 2006 o PIDDAC prevê somente mais 24 mil euros para esse empreendimento.

Face às condições degradadas das actuais instalações, o Comando Distrital da GNR enviou, recentemente, uma proposta ao Comando Geral no sentido de, a título temporário, se alugar um espaço comercial num edifício em construção, no centro da Vila de Amares, para aí funcionar o quartel da GNR enquanto as novas instalações não forem construídas.

Mão pesada para canalizador homicida

Dezoito anos e meio de prisão foi a pena aplicada pelo tribunal de Amares a António Soares de Oliveira de 33 anos, canalizador, acusado de "homicídio qualificado" por ter morto a sua esposa, Maria Cláudia Veloso de Oliveira, de 30 anos, alegadamente por "desconfiança e ciúmes".

Esta cena trágica do casal, que vivia na Avenida de St.º António, em Amares, foi praticada em 28 de Fevereiro passado, conforme noticiámos na altura, e segundo a sentença, o tribunal declarou haver provas de que o arguido agiu com clara intenção de matar, movido pela desconfiança e pelo ciúme.

Ainda de acordo com a sentença, o arguido terá ainda de pagar 107 mil euros de indemnização à filha do casal, Andreia Filipa, de 7 anos, tendo no final, o advogado de defesa declarado ir recorrer da condenação para o Supremo Tribunal de Justiça.

Orçamento para 2004

A Câmara Municipal de Amares projecta gastar 12.287.397,93 euros no ano de 2004. O crescimento das transferências do Orçamento do Estado é de apenas 3%, contra 14% em 2002 e 4% em 2003. Será contraído um empréstimo de curto prazo no montante de 505.700,00 euros para suprir problemas de tesouraria. Quanto à amortização de encargos assumidos, a Autarquia pensa amortizar cerca de 35,1% no próximo ano. Só

com pessoal, a Autarquia vai dispendir cerca de 2.730.414,00 euros, o que corresponde a 39,5% das receitas correntes totais. Deduz-se que a Câmara é hoje um grande empregador concelhio. As Juntas de Freguesia vão receber 661.521,00 euros. Os pequenos investimentos das Associações Concelhias são contemplados com 37.000,00 euros.

A Educação é contemplada com um bolo de 912.936,29 euros, em benefício principalmente das Escolas Primárias e Pré-primárias. Destaca-se daí uma verba de 200.000,00 para o Jardim de Infância de Ferreiros e 96.250,00 para a Escola de Goães.

O Ordenamento do Território recebe uma verba total de 1.271.302,94 euros. 500.000,00 euros serão gastos no Arranjo do Largo do Terreiro de Bouro Santa Maria. O Jardim envolvente das Termas de Caldelas também leva 99.408,00. Sobressaem ainda várias ruas da Feira Nova a serem arranjadas, no programa Urbcom..

O Saneamento tem também investimento notório com o montante de 2.215.727,44, dentro do qual são de realçar colectores de águas residuais e pluviais, junto à Cruz Vermelha, em Carrzedo, em Lago e no Monte Rabadas.

Quanto ao Abastecimento de Água, com uma verba de 770.430,61, o montante de 564.136,00 é para a Estação de Bombagem Azenhas da Ombra. Parece que, no âmbito da Cultura, a Biblioteca Municipal vai desta vez, com uma verba orçamentada de 400.000,00 para a construção, mais 243.000,00 para o Fundo Documental. A Casa da Cultura é que ainda não leva nada. As Estradas e Caminhos Municipais são contempladas com 1.529.558,22, montante longo de distribuir.

A apresentação de um Plano Plurianual de Investimentos, que se estende até 2007 inclusive, serve como perspectiva de projectos que têm de ser protelados no tempo, mas também podem ter o efeito nefasto da alteração, em troca de outras prioridades, mesmo políticas, que venham a surgir.

Banda de Bouro tem novos Corpos Sociais

A lista única, presidida pelo Dr. Manuel José Almeida da Silva Afonso, foi eleita com 38 votos a favor, 20 nulos e 1 voto branco, no dia 23 de Novem-

bro, para gerir durante três anos a Banda Filarmónica de Bouro. Na Direcção, acompanham o Dr. Silva Afonso, Carlos Augusto da Silva Machado, Manuel Ernesto Ribeiro, Manuel Augusto Rodrigues Pereira, Abílio Matos da Costa, Adriano Manuel da Silva Feixa e Paulo Augusto da Silva Domingues. A Assembleia Geral será presidida pelo Dr. Adelino Manuel Domingues, João de Barros Queirós e Georgina da Conceição Marques Ribeiro. O Conselho Fiscal está a cargo do Cónego Narciso Carneiro Fernandes, António José Gonçalves Fernandes e Virgílio Martins Nogueira. Para Maestro e Director Técnico da Academia Musical de Bouro, foi a tarefa entregue ao Professor Joaquim Vidal Santos, também docente do Conservatório de Música de Braga.

Os novos Corpos Sociais apostam na qualidade, que passa pela competência musical e administrativa, querendo situar a Banda entre as melhores do país. Esperam conseguir tal êxito em trabalho de equipa. O primeiro objectivo a conso-

lidar é o funcionamento da "Academia Musical José Manuel da Silva Feixa", que tem o nome do Fundador da Banda em 1858. A Escola de Música será o viveiro de novos músicos e ocupará culturalmente a gente nova.

Transporte digno ao serviço da Academia e da Banda e o início da construção da Sede são bens prioritários dos primeiros tempos de gerência. São ainda prometidas melhorias no instrumental e no fardamento como forma de dignificação de atitudes e efeitos públicos. No mesmo sentido vai a exigência de espaços convenientes para as actuações como forma de respeito mútuo de executantes e assistentes.

Os novos dirigentes prometem prioridade à Romaria de Nossa Senhora da Abadia, como forma de engrandecimento da terra e suas tradições, e ainda a outras festas locais. Um festival anual será a forma de criar intercâmbio com outras terras e promover o progresso musical dos constituintes da Banda.

Adelino Domingues

«Geresão» n.º 144 de 20 de Dezembro de 2003

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“ANTÓNIO DA SILVA ANTUNES, LDA.”

N.º de matrícula 7/681113

NIPC 500518734

N.º de inscrição 7

N.º e data da apresentação 07 de 2001/12/19

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euros o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 3.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, dividido em duas partes: o sócio António da Silva Antunes, com a quota no valor nominal de 4.500,00 euros e a sócia Maria do Céu Neves Martins Antunes, com uma quota no valor nominal de 500,00 euros.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 144 de 20 de Dezembro de 2003

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“DOMINGOS PIRES DA CRUZ, LDA.”

N.º de matrícula 42/941205

NIPC 503303038

N.º de inscrição 2

N.º e data da apresentação 05 de 2001/12/19

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euros o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 3.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, dividido em duas quotas de 2.450,00 euros, pertencente ao sócio Domingos Pires da Cruz e outra de 2.550,00 euros, pertencente à sócia Glória da Silva Antunes da Cruz.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



Neteuro
www.neteuro.net



O Portal Dedicado ao Comércio

CARTA ABERTA AO PAI NATAL

Não nos mandem mais presentes (envenenados)...

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos (...)”

Declaração Universal dos Direitos do Homem (Art.º 1.º)

Mas há uns mais iguais do que outros.

Sabedoria Popular Portuguesa

Caríssimo PAI NATAL,

Estranharás certamente que te tratemos por “caríssimo” em vez de usar a fórmula normal “meu caro”. A verdade é que, nestes tempos de crise económica nacional, em que nem a “febre das compras” pára de subir, as formas de tratamento, ao ritmo da subida dos preços, também se vão tornando cada vez mais elaboradas.

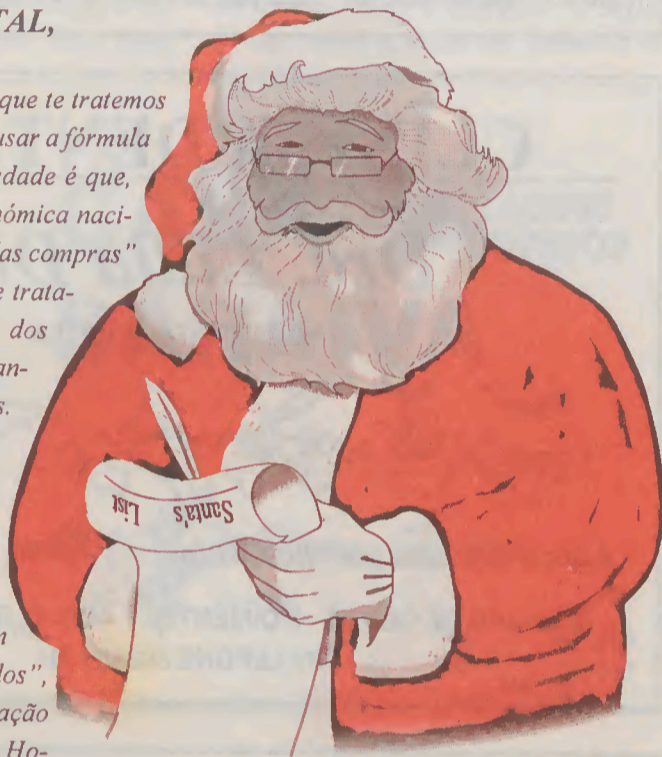
É por isso, amigo Pai Natal, que também tu já não és “caro”, mas “caríssimo”...

Começamos esta carta, depois de sugerir que não deixes que nos entreguem mais presentes “envenenados”, com o Artigo 1.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem, para, desde já, te lembrar que, em meados do século passado, os povos inventaram as leis da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade. Só que, hoje em dia, a Sabedoria Popular Portuguesa já nos ensinou uma outra verdade bem mais universal: “Mas há uns (que acabam sempre por ser) mais iguais do que outros.”

Assim, o que, neste Natal, tempo dos sonhos e da esperança, te vimos pedir é que, daí do céu onde moras e das estrelas por onde passas, nos mandes um pouco, mas mesmo muito pouco, de Moralidade... É que,

por aqui, já não há mesmo Moral nenhuma!

Imagina tu que nós, os Portugueses, homens sempre bem comportados que somos, andámos a fazer sacrifícios e a passar grandes dificuldades, para responder a uma obsessão económica chamada “défice abaixo dos 3%”: congelaram-se vencimentos, aumentaram-se impostos (quando se prometeu baixá-los), engordaram-se os preços com o euro, cortaram-se abonos de família, limitaram-se subsídios de doença, extinguiu-se o crédito bonificado à habitação, foi-se acabando com o rendimento mínimo,



obrigaram-nos a pagar antes de comer, estabelecendo impostos tão estranhos como os famigerados Pagamentos Especiais por Conta ou PEC (talvez uma abreviatura de PECado!).

E tudo isto fomos fazendo para cumprir um tal Pacto de Estabilidade e Crescimento (a que também chamamos PEC) que, afinal, não era para levar a sério, pelo menos para os Franceses e para os Alemães que mandam em nós, obrigam-nos a cumprir aquilo que eles não cumprem, forçando-nos até a perdoar-lhes as “multas” pelos seus “PECados”. Já não bastava a velha América ter-nos mandado para a Guerra: agora também a nova Europa nos estraga a Paz...

Vem, por isso mesmo, a propósito dizer-se, com toda a naturalidade, que há uns mais iguais do que outros. E esses outros, normalmente, são os ricos e os poderosos; esses, neste caso, são os Franceses e os Alemães que fazem as leis para inglês ver e portugueses cumprir... Por isso te dizemos, caríssimo Pai Natal, que aqui na Terra já não há Moralidade!!! Vimos então pedir-te, simplesmente, IGUALDADE diferente para

todos e MORALIDADE verdadeira para cada um, já que a LIBERDADE se fez utopia e a FRATERNIDADE parece uma ilusão...

Já agora que te escrevemos, queríamos confessar-te que ao menos os mais idosos não se podem queixar, pois as suas reformas vão ser, mais uma vez, aumentadas... miseravelmente. Como as pensões são de miséria e o aumento (percentual) é miserável, eles continuarão a (sobre)viver miseravelmente... Só que, por alturas do Natal, é politicamente correcto dizer-se que as reformas (de miséria) tiveram um aumento (miserável) e que, por isso, o Estado até parece boa pessoa. Se ao menos as pensões fossem aumentadas em 35%, como parece que querem aumentar o pão, um bem precioso que engana a fome a muitos Portugueses!

Para ti, Pai Natal, os nossos desejos são de Boas prendas (mas não envenenadas), Bons Sonhos, Bom Natal e que sejamos simplesmente todos Boas Pessoas, incluindo aqueles que nos comandam, por vezes, sem Moral nem Autoridade.

Pel'os Portugueses menos iguais

António C. da Silva

Hotel Restaurante LUSITANO

Telf.: 0034 988 44 80 28 - Fax: 988 44 80 66 LOBIOS (Orense)

REVEILLON Fim de Ano 2003

Jantar Baile

Hora 21:00

MENÚ

Presunto Ibérico
Sortido de Fumados
Patés

Navalheiras - Santola
Camarões al vapor
Vieiras à Galega
Tamboril à Marineira
Sorvete de Limão à Cava
Entrecosto de Ternera
à Três Pimentas



SOBREMESAS

Tronco S. Silvestre
Tulipa com Gelado
Sortido de Doces de Natal
Uvas da Sorte

BEBIDAS

Vinho Branco D.O. Ribeiro
Vinho Tinto D.O. Valdenorras
Espumante Freixenet
Café e Licores

De madrugada: Chocolate
com Churros, Roscón - Bica

**Animação Musical em Directo
60 Euros por pessoa**



Boas Festas e Feliz Ano Novo são os votos sinceros que todos os colaboradores desta Instituição desejam a V. Exa. e família.

Com amizade.
O Gerente:
José Santos



Um Santo Natal
e um
Feliz Ano Novo
2003/2004

CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA VERDE E TERRAS DE BOURO, CRL

Sede: Praça 5 de Outubro, 81
4730 Vila Verde
Telef. 253 312 722
Fax: 253 311 063

Delegação: Covas - Moimenta
4840 Terras de Bouro
Telef. 253 351 624
Fax: 253 351 767

Portela do Vade - Altiés
4730 Vila Verde
Telef. 253 342 230
Fax: 253 342 229



RESTAURANTE

Abadia



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 253 371 171 / 253 371 139

HE HOSPEDARIA EUFÊMIA ESPADA

*Deseja aos seus estimados
clientes e amigos um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*



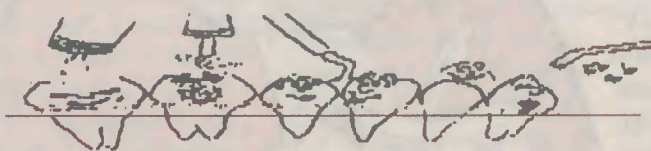
Quartos c/ WC privativo e TV

RUA TUDE DE SOUSA - TEL. 253 391 245 • 4845-067 VILA DO GERÊS

CLÍNICA DENTÁRIA

Dra. Lídia Dias

MÉDICA DENTISTA



Agora também em Rio Caldo Boas Festas

LUGAR DE COVAS - MOIMENTA • 4840 TERRAS DE BOURO
TELEFONE 253 351 865

A Junta de Freguesia de Carvalheira

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*

RESTAURANTE A LAGOA

Serviço esmerado de banquetes, casamentos e outras festas.

Capacidade para 400 pessoas

Pastelaria - Pizzaria - Pão Quente



Boas Festas

Parque de Estacionamento da Batoca • Tel. 253 391 918 • 4845 VILA DO GERÊS

RESTAURANTE VESSADA

Encerrado no dia de Natal

*Votos de Festas Felizes
a todos os estimados clientes*

Encerramos à segunda-feira,
excepto no mês de Agosto



Tel. 253 377 134 • Assento - Valdozende • 4845 GERÊS

Pão Quente

Pastelaria da Nova

FABRICO PRÓPRIO

DE **ANTÓNIO JOSÉ RIBEIRO
DA NOVA**



Boas Festas

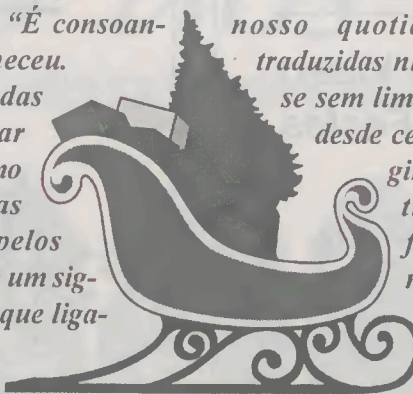
Praça Guilherme de Abreu • 4850 VIEIRA DO MINHO • Telef. 253 647 457

CONSOAR CONSOANTE...

Para lá da tradição, essa, sim, imutável, da festa de reunião da família, tudo o resto (incluindo as prendas) é conforme os hábitos das terras. As receitas e os modos de cozinhar, os ingredientes, a hora e a duração da ceia não têm regras fixas entre nós, embora mandem as "leis" que seja de peixe a refeição que antecede o dia de Natal. "Na véspera das festas não se come carne", ouvimos dizer uma vez a uma senhora transmontana com muitas décadas de experiência na matéria. Mas nem

sempre isso acontece. "É consoante os lugares", reconheceu.

Inicialmente uma das festas pagãs do fechar do ano, foi depois - como em muitíssimas outras coisas - continuada pelos cristãos, que lhe deram um significado profundo, porque ligado ao nascimento de Cristo. Uma velha celebração acabou, assim, por marcar decisivamente a civilização de influência romana, desde as práticas do



nosso quotidiano (hoje mais traduzidas num consumismo quase sem limites) até às artes, que desde cedo adoptaram o imaginário natalício. Daí à transposição para a família, em tempos mais recentes, foi um salto. Deste modo, esta ceia ainda preserva a memória de

ser um encontro de grande número de pessoas ligadas por laços familiares. Dizem-nos que se acentua a tendência para diminuir o número de participantes, ainda que depois possam visitar-se ou encontrar-se na missa do galo. Em muitos lugares da Beira Baixa a festa da consoada tinha lugar depois da missa, mas a mesa já ficava posta. Na maioria das regiões a festa da consoada faz-se por volta da 21 horas e os que vão à missa continuam depois o convívio. A neve ou o luar cristalino das noites frias, se acontecerem, entram também na festa. E como a mesa, quase sempre, não fica vazia durante a noite, ainda se pode prosseguir a consoada. Há quem diga mesmo que "não é bom" lavar a louça da ceia... A magia da noite de Natal é feita de

mil recordações, superstições e alegrias que reforçam os laços entre as pessoas. É quando a família não tem limites e os ausentes também têm lugar nas histórias que os evocam, como nos antigos serões.

O bacalhau com hortaliça e batatas, ovo cozido, alho e bom azeite é de longe o ex-libris da nossa ementa da consoada. No Minho, o polvo cozido ou arroz de polvo também vão para a mesa depois do bacalhau. A refeição é longa... No Douro e Trás-os-Montes a raia, frita ou cozida, também faz parte da tradição, assim como o bacalhau refogado com couve penca. "É conforme os gostos de cada um", contaram-nos agora. Os afagos - os presigos, segundo se ouve ainda além Douro - incluem ainda bolos de bacalhau comidos com pão em horas mais tardias. Rabanadas (douradas ou em calda), filhós, arroz doce, sonhos e formigos, além dos frutos secos, compõem a mesa. O vinho quer-se bom, de preferência tinto, encorpado e aromático, para não destoar na alegria da noite, que deve ser lenta e longa. Os mais novos hão-de recordá-la assim, lenta e longa, com histórias.

José Gomes Bandeira



As Suas Tintas

CASA SARAIVA



Gandra - Turiz - Vila Verde
4730-593 TURIZ

Telf. 253 321 596
Tlm. 918 425 013

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VALDOZENDE

17 anos ao serviço do mundo rural

Desejamos aos nossos associados,
fornecedores, clientes e amigos
um Bom Natal e Próspero Ano Novo



Assento - Valdozende • Telef. 253 371 270 • Fax 253 377 137 - 4845 GERÊS

A Junta de Freguesia de Cibões

TERRAS DE BOURO

apresenta a todos os seus
conterrâneos sinceros votos
de Bom Natal e Novo Ano
repleto de Felicidades



Casa Varanda

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS
MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho

Residencial CASA MOURA

Aos nossos clientes e amigos
desejamos um Santo Natal
e Feliz Ano Novo



Ambiente familiar

Tel. 253 391 179 - R. da Arnassó, n.º 10 - 4845-063 VILA DO GERÊS

COELHO'S AUDIOVISUAIS

Fotografia e Vídeo
Casamentos, Baptizados e Festas



Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Ano Novo Feliz

Rua Aquilino Pereira
4840-100 TERRAS DE BOURO
Tlms. 965 739 257 - 962 371 265

Lojinha dos 300

ARTIGOS DE EXCELENTE
VARIEDADE



A todos os clientes e amigos
desejamos Festas Felizes

C. C. Gaveto, Loja 10 (ao lado da ourivesaria)
4840-100 TERRAS DE BOURO
Tlm. 917 226 263

Talho do MANEL

CARNES VERDES E SALGADAS

Deseja aos seus clientes e amigos
Festas Felizes



Tlf. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO



A Junta de Freguesia de Valdozende

TERRAS DE BOURO

apresenta a todos os seus prezados
conterrâneos votos sinceros de
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero.



★ ★ ★ Pensão Baltazar

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

Deseja aos seu prezados clientes e amigos
um Santo Natal e Próspero Ano Novo



Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



José Firmino Silva Ferreira, Lda.

Construção Civil e Obras Públicas

A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

associando-se ao espírito solidário desta
quadra festiva, apresenta aos seus
estimados conterrâneos votos de um Feliz
Natal e Próspero Ano Novo.



Deseja aos seus estimados clientes e
amigos Boas Festas de Natal e Ano
Novo Próspero



PAREDES - 4845 RIO CALDO
TELEF. 253 390 140 - FAX - 253 390 401
TELEM. - 933 901 400

Do lado dos Sonhos

(Contos no Natal?)

Aproximava-se o Natal. A Catarina soube que a avó ia à cidade próxima visitar os pais dela e seus bisavós, a casa da tia Ana, que se reformara e tomava agora conta dos velhinhos. Esses mesmos que tinham estado na casa da avó alguns anos antes.

- Tu deixas-me ir contigo, avó?

- Ó meu amor, a tua companhia vai-me ajudar a passar o tempo e encher de alegria a casa dos tios.

- E posso brincar com a minha prima Lurdes?

- Quem é que te vai proibir?

- E o bisavô Manuel vai sentar-me no colo e cantar aquela canção da Beira...

A conversa corria o risco de nunca mais acabar. A Catarina estava louca de recordações. Acordara no dia anterior a perguntar pela árvore de Natal. O pai prometeu que lha trazia, mas foi-se embora para o trabalho ainda de madrugada, sem poder pensar em tudo.

- Os bisavós também punham junto à chaminé um pinheiro cheio de luzes e bolinhas?

- Não, mas punham lá um Presépio, que era todos os anos o mesmo, com o Menino Jesus sempre a sorrir, Nossa Senhora a aconchegar as palhinhas, S. José a estender a capa contra o vento, a vaquinha a

produzir ar quente e o burriquito a fazer continência.

- E havia um grande jantar na casa dos teus pais?

- Bem, a sopa e as batatas eram melhoradas. Fazia-se uma fogueira muito grande.

Pendurado nas correntes da chaminé estava o caldeiro cheio de azeite a ferver. Depois, a minha mãe ia buscar à dispensa o tabuleiro com as filhós amassadas, que esticava e metia no caldeiro.

- Eram boas as filhós da Beira?

- Todos os anos no Natal me vem água à boca só de pensar nelas.

- Deixa que eu vou pedir à tia Ana que faça para mim e para ti...

- Depois juntava-se a gente nova à porta da Igreja a cantar e ver arder o madeiro...

- Então não havia árvore de Natal e havia madeiro?

- Pois era! Os moços novos iam ao monte cortar o sobreiro mais grosso que lá estivesse. Bem suava a junta de bois para o porem à porta da Igreja. Era uma fogueira rija. Todo o povo pa-rece que ficava



aquecido com aquelas chamas. Ninguém tinha medo do vento nevado que soprava do lado da Serra da Estrela. Ninguém se deitava sem ir aquecer-se ao madeiro.

Afinal já não se sabia quem estava a falar demais, se era a avó ou a neta. O carro embalava. Deixou de se ouvir a Catarina. A avó estava a falar só, enquanto a neta fazia meia-noite.

A Catarina viu-se a correr nos campos, escondida por trás das oliveiras à espera que o bisavô a descobrisse. Depois soltava uma grande gargalhada. À hora da merenda sentavam-se todos na palheira a comer pão e azeitonas com o queijo de cabra e o chouriço a fazerem de conduto para empurrarem o trigo. Como o calor era muito, lá ia uma soneca, à maneira de quem faz a sesta, em cima de uma pouca de palha. O burro, esse não tinha descanso, tocava-lhe puxar à nora para tirar a sede às batatas. E depois puxava a carroça com todos sentados em cima a caminho da aldeia, já ao pôr do sol.

- Já chegámos? - perguntou a Catarina meio estremunhada.

- Mas não falta muito.

- Porque é que os bisavós vieram para a cidade, se eram mais felizes na terra deles?

- Boa pergunta, pirralho! E nunca perdoaram que de lá os tirassem. Mas os filhos tinham fugido todos de lá, porque a vida era dura e os campos produziavam pouco. Não havia já ninguém que se pudesse ocupar deles. Já não podiam trabalhar...

Chegaram a casa da tia Ana. A pequenina Lurdes recebeu a Catarina à porta e puxou-a pela mão para ver o Presépio dela. Lá estava o Menino Jesus debaixo da árvore de Natal, com aquele sorriso meigo, cheio de ternura. Tudo ali era encanto e sonho. A Catarina estava deslumbrada, em silêncio. De repente, pôs-se a correr em direcção aos quartos. Pendurou-se ao pescoço da bisavó, que lhe mostrou um enorme sorriso, tentou balbuciar, mas desistiu num abanar de ombros. A bisneta voltou-se então para o bisavô, que apertou muito contra o peito. Ele sorria, sorria, sorria, sempre a sorrir... Nem uma palavra. Era como o Menino Jesus da prima Lurdes.

Tinha-se tudo mudado para o outro lado do sonho.

Adelino Domingues

Pensão Adelaide

DE - *Maria Adelaide Ribeiro*



Aos nossos clientes e amigos desejamos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

ABERTA TODO O ANO

Tel. 253 390 020 - R. de Arnassó

4845-063 GERÊS

CASA AGRÍCOLA DAS CERDEIRINHAS

ADUBOS, RAÇÕES E PESTICIDAS
TUDO PARA A LAVOURA

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Telef. 253 647 219

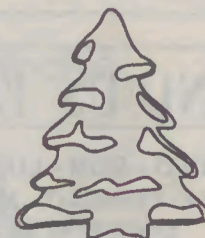
• Cerdeirinhas

• 4850 Vieira do Minho

CASA AMAIDO

DE - *Conceição Barbosa*

Café, Mercaria, Louças
e Vestuário de qualidade



*Desejamos aos nossos clientes e amigos
Bom Natal e Feliz Ano Novo*

Telef. 253 391 177

Pontes de Rio Caldo — 4845 VILA DO GERÊS



empresa das
ÁGUAS DO GERÊS

HOTEL ÁGUAS DO GERÊS

REVEILLON 2003/2004

WELCOME DRINK
Cocktail de Boas Vindas

JANTAR DE GALA

Aveludado de perdiz
Lombetes de Tamboril
c/ molho de Camarão
Tornedó à Conquistador
Doce Surpresa de Ano Novo
Café, Digestivo

Espumante e Passas

BUFFET DE SOBREMESAS

Mesa de Queijos, Doçaria diversa
e Frutos da época e tropicais

BEBIDAS

Solar das Bouças
Caves do Hotel Douro Tinto
Águas Minerais
Sumos

2h00 - CEIA DE ANO NOVO

Caldo Verde à Minhota
Pataniscas da Avó
c/ Arroz de Tomate

4h00 - Chocolate Quente

SERVIÇO PERMANENTE

Mesa de Queijos, Doçaria diversa e
Frutos da época e tropicais
BEBIDAS: Vinhos, águas, Sumos
Whisky Novo, Licor de Whiskys

Música ao Vivo toda a Noite

*A Empresa das Águas do Gerês deseja
aos seus clientes e amigos Festas Felizes*



Informações e Reservas

Telef. 253 390 190 • Fax: 253 390 199

E-Mail: hotel@aguasdogeres.pt

A Junta de Freguesia do Campo do Gerês

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus estimados
conterrâneos Boas Festas
de Natal e Ano Novo
Próspero.*



PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De:

Nadir Maria Ribeiro Antunes

*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*



Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

TEL. 253 391 260 • R. DA ARNASSÓ • 4845-063 GERÊS

A COMERCIAL

De: Martins e Rocha, Lda.



*Boas Festas
de Natal*

RUA DR. FRANCISCO XAVIER ARAÚJO
4840-100 TERRAS DE BOURO
TEL. 253 351 877

«PAPELARIA ANTUNES

de La Salette Antunes

TODOS OS ARTIGOS
DE LIVRARIA E PAPELARIA
- BRINQUEDOS -

RUA DR. ARTUR ADRIANO ARANTES
4840 TERRAS DE BOURO
TELM. 919 066 640



*Boas
Festas*

CABELEIREIROS DO GERÊS

AGRADECEMOS A SUA VISITA



*Desejamos Boas Festas
e Feliz Ano Novo*

AV. MANUEL FRANCISCO DA COSTA - TEL. 253 391 769 - 4845 GERÊS

Café Vidoeiro

De: Maria Fernanda Silva Dias



Festas Felizes

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 253 391 352

4845 Gerês

Nelson Manuel Gomes da Silva

A melhor fruta variada
Os melhores legumes



Boas Festas

4845 Vila do Gerês

Conjunto Four Stars

(Ao cuidado de Manuel Vieira)

Festas Felizes



Tels. 253 647 442 (noite) 4850 VIEIRA DO MINHO
253 647 682 (dia)

IND'US ELECTRÓNICA

VÍDEO - SOM - LUZ - ANTENAS PARABÓLICAS
MAT. EMISSÃO - MONTAGENS - REPARAÇÕES
ASSISTÊNCIA - AGENTE DA TV CABO,
TMN E OPTIMUS



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Telef. 253 647 555 • 4850 Vieira do Minho

FARMÁCIA COSTA ALMEIDA

DIRECÇÃO TÉCNICA: *Dra. Gisela Martins*

Deseja aos seus clientes Festas Felizes



Telef. 253 391 485 • 4845 RIO CALDO

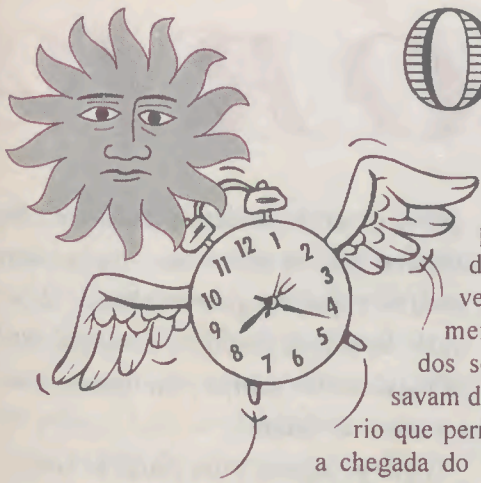
RESIDENCIAL E RESTAURANTE

de — *Manuel Pires*

Deseja Festas Felizes



Telef. 253 391 139 • Vilar da Veiga — 4845 GERÊS



O CALENDÁRIO



Medir o tempo foi uma dor de cabeça terrível para os homens, ao longo dos séculos. Precisavam de um calendário que permitisse prever a chegada do tempo quente e do tempo frio, das chuvas e dos períodos secos, para poderem saber quando semear e quando fazer as colheitas. Mas como?

As fases da Lua foram o primeiro ponto de referência utilizado. A Lua volta à mesma posição no céu de 28 em 28 dias. O calendário lunar parecia, pois, adequado. Mas não era, porque, para definir as estações do ano, é necessário ter em conta o circuito do Sol, que por azar não dá conta certa. O Sol volta a ser visto no mesmo ponto do céu depois de terem passado 365 dias e algumas horas, minutos e segundos... o que complica tudo.

Para resolver estes problemas, diferentes povos encontraram diferentes soluções.

Os egípcios

Os egípcios foram os primeiros a descobrir a duração do ano solar. Dividiram o ano em 12 meses de 30 dias. Esta solução era quase perfeita mas sobravam 5 dias! Como resolver o problema? De forma simples e prática. O ano novo começava quando a estrela mais brilhante do firmamento - Sirius - surgia em linha recta com o Sol nascente.

Isto acontecia durante as cheias do rio Nilo. Nessa ocasião, faziam-se grandes festejos durante cinco dias, invocando os deuses Osíris, Ísis, Hórus, Set e Neftis. E

esses cinco dias não contavam, ficavam fora do calendário.

O pior eram as tais horas a mais. Iam-se acumulando, acumulando e acabavam por pregar uma partida, pois quando todos esperavam que a estrela Sirius nascesse em alinhamento com o Sol... isso não acontecia!

Os judeus

Os judeus dividiram o ano em 12 meses, que tinham alternadamente 29 e 30 dias. Mas para acertar as contas, recorriam à introdução de um mês intercalar, de modo que o festival da Primavera, Pesah, coincidissem de facto com o início dessa estação do ano.

Os romanos

Tiveram primitivamente um ano com 10 meses. Mas Júlio César aprovou o calendário juliano e o ano passou a ter 12 meses, com um total de 365 dias; de quatro em quatro anos, em vez de 365 dias, tinha 366 dias. Estava quase bem! Mas faltavam ainda uns minutos e segundos, que se iam acumulando e provocavam perturbações...

O problema só veio a ser definitivamente resolvido pelo Papa Gregório XIII.

O calendário gregoriano

No ano 1582, os tais minutos e segundos que se tinham ido acumulando somavam dez dias completos, provocando perturbações nas datas das festividades religiosas, que eram marcadas em relação à Páscoa, por sua vez determinada por uma conjugação dos calendários lunar e solar. O Papa Gregório XIII decidiu estudar o assunto com o astrónomo jesuíta Clavius e ordenou que se fizesse um acerto no calendário desse ano. Assim, o dia seguinte ao 4 de Outubro de 1582 viria a ser 15 de Outubro de 1582!

Esta medida necessária provocou imensas reacções negativas e alguma confusão. Os empregados que ganhavam ao mês exigiam o pagamento na data prevista; mas os patrões reclamavam, dizendo que eles tinham trabalhado dez dias a menos...

Enfim, é sempre difícil fazer inovações.

Portugal, Espanha e Itália obedeceram imediatamente às ordens do Papa. A França só deu "o grande salto" em Dezembro desse ano.

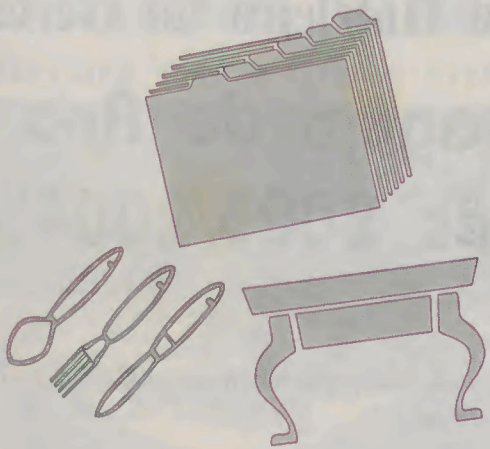
Os países protestantes, no entanto, resistiram até 1700. Nessa altura, perceberam que era a única maneira de estabelecerem a harmonia entre o ano civil e o ano natural, e alinharam com os católicos.

As repúblicas da União Soviética adoptaram-no em 1918.

Sendo hoje o calendário mais vulgarizado do mundo, continua a ser objecto de estudos, com vista ao seu aperfeiçoamento.

Os países muçulmanos

Os países muçulmanos conhecem o calendário cristão que se generalizou; e servem-se dele para estabelecerem contactos, fazerem negócios, enfim, para se entenderem com o resto do mundo. Mas mantêm para uso interno o seu calendário próprio. Iniciaram a contagem do tempo a partir da data em que o profeta Maomé se deslocou da cidade de Meca para Medina. E dividem o ano em 12 meses de 29 e 30 dias. O ano tem entre 354 e 355 dias, o que está de acordo com o ano solar.



Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

José Maria da Silva Pereira e Filhos

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*



UMA HISTÓRIA

Ao contrário de outras crianças, não tinha qualquer fascínio pela maior parte dos brinquedos que por altura do Natal a televisão freneticamente publicitava. Não lhe brilhavam os olhos, nem despertava nele qualquer euforia, quando algum anúncio exibia o mais exuberante e sofisticado brinquedo electrónico de múltiplas funções. Gostava de apreciar a forma como o artigo era exposto no anúncio, mas pouco mais do que isso o prendia. Nunca insistiu, duas vezes que fosse, para que alguém lhe oferecesse algo que, eventualmente, lhe prendesse alguma admiração. Era um menino que só incomodava por quase nunca incomodar ninguém! Chamava-se Pedro e nasceu dois dias antes do Natal.

Gostava de livros, de todos os livros, de computadores e jogos de consola, de olhar o Céu em noites de luar. Fascinava-o de tal forma a noite limpa e as estrelas que se debruçava na janela e ficava pela noite dentro contemplando de olhar fixo e, agora sim, de olhos brilhantes e rendidos ao es-

pectáculo que tudo aquilo lhe proporcionava!... Nunca disse porque lhe fascinava assim tanto a noite, o luar, as estrelas e o Céu. Nunca partilhou seus fascínios. Nunca ninguém ousou sequer alertá-lo para o tardar das horas, nas noites em que ele se prendia ao parapeito da janela solto na sua contemplação!... O seu silêncio traduzia o seu bem-estar. O silêncio que o envolvia fazia bem a quem por perto dele se deixava estar. Apetecia ficar por perto e adormecer por ali e só acordar quando ele, depois de muito tempo, quisesse finalmente dormir. Era inexplicável aquela sensação de querer ficar parado a olhar uma criança a olhar a noite pela janela do seu quarto!...

Um dia, numa tarde de sol, estava sentado na entrada da varanda da

casa da avó. Uma brisa suavizava o forte calor que se fazia sentir. Mas nem o Sol o parecia incomodar, nem a brisa lhe parecia emprestar qualquer desconforto que o obrigasse a desviar da corrente de ar. Estava de tal forma prendido ao livro que segurava nas mãos que nem mesmo o ondular do cortinado, que lhe ia roçando na cara, lhe fazia desviar a atenção das folhas do livro que calmamente folheava. Seria compreensiva esta concentração na leitura, se de algum best-seller se tratasse o livro, ou se de uma qualquer obra premiada pela sua qualidade de argumento. Espantoso foi saber que aquele livro mais não era que um gordíssimo dicionário de língua portuguesa. Quando lhe perguntaram porque gostava tanto daquele livro, respondeu: "porque tem muitas folhas, muitas palavras e eu

quero aprender todas as palavras. Se souber muitas palavras, irei saber sempre o que me querem dizer!" Mas mais espantoso ainda foi ouvir tal resposta de uma criança com apenas cinco anos de idade!

Pedro, agora com catorze anos, era já um miúdo crescidinho. Mantinha a mesma calma e apetências que arrastava desde criança. Gostava cada vez mais de computadores, da noite e das estrelas, de livros – cada vez mais – mas agora também já tinha as suas "manias". Não gostava do cabelo curto, de muitos elogios à sua qualidade de rapazote bem parecido. Queria-se discreto e continuava a não gostar de prendas supérfluas, quer no aniversário, quer no Natal. Continuava a preferir livros, mesmo usados e emprestados. Mantinha a mesma serenidade... E era de tal forma a sua forma serena de ser que perto dele parecia que algo transcendente nos envolvia de conforto!... Por vezes embaraçava-o a colagem que as pessoas lhe faziam. Não queria assumir



João Barros Queirós

Mediador de Seguros
em todos os ramos

Bom Natal
e Feliz Ano Novo



Tel. (Casa): 253 371 184

Tlm. 919 425 167 - 916 987 824

Escritório: Tel./Fax: 253 371 123

Email: jbqueiros.seg@mail.telepac.pt

STA. MARIA DE BOURO
4720 AMARES

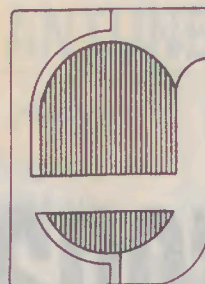
Hermínio Manuel Carvalho e Silva



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Cozinhas - Electrodomésticos
Agente autorizado da TV Cabo
Telemóveis para todas as redes

☎ 253 647 462 4850 VIEIRA DO MINHO



Empresa Hoteleira do Gerês Passagem de Ano Gerês 2003/2004

20.30 - WELCOME DRINK
BUFFET DE APERITIVOS

Lagosta, Sapateira Recheada, Camarão, Salmão Fumado, Caviar, Patés, Polvo e Orelheira c/ molho verde, Rojões, Perú, Maionese de Pescada, Salgados e Melão c/ Presunto.

21.30 - CEIA DE FIM DE ANO
(Seleção de música gravada)
MENU

Canja de Galinha, Arroz de Tamboril, Lombinhos de Vitela Aux Champignon, Bolo Mil Folhas, BUFFET DE SOBREMESAS
Bolo Rei, Pão de Ló, Doces Sortidos (Caseiros), Pudim, Rabanadas, Tábua de Queijos, Salada de Fruta e Centro de Fruta Natural (Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maçã, Pera e Laranja).

VINHOS

Verde Branco e Tinto* - Maduro Branco e Tinto*

DIGESTIVOS

Whisky novo e de 12 Anos, Aguardente Velha, Licores, Portos e Café*

* Seleção do Hotel

23.00 - INÍCIO DO REVEILLON
(Com música ao vivo)

00.00 - PASSAS E CHAMPAGNE

03.00 - CHOCOLATE QUENTE

A Administração da Empresa Hoteleira do Gerês deseja-vos um Bom Natal e Próspero Ano de 2004

EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS
Hotel Universal*** Hotel das Termas
TEL. 253 391 141/3/4 • FAX 253 391 102

DO MEU NATAL

por João Luís Dias

qualidades diferentes de qualquer outra pessoa. Queria-se um vulgar rapaz e entendia que ainda não lhe ficaria mal identificar-se com os jeitos e manias de uma criança, agora um pouco mais crescadinha.

No Verão do ano seguinte o Pedro adoeceu. Foi-lhe diagnosticado um problema grave no sangue. Foi internado no hospital e aí permaneceu em tratamento durante longo período de tempo. Continuava a agradecer a oferta de livros, a falar de computadores e a querer o cabelo sempre muito bem cuidado. O seu cabelo era liso e aloirado. Mesmo quando deitado na cama queria-se sempre bem penteado e nunca deixou de sorrir, confortando quem perto de si permanecia. Entre ele e as visitas, dificilmente se detectava quem estava, de-
veras, doente. Porque ele fora sempre de rosto de tom claro, hoje quase se não distinguia a palidez da sua cor natural.

O seu problema tinha agravado, a quimioterapia a que se sujeitara pa-

recia não conseguir combater a sua terrível doença. Já quase ninguém acreditava na sua recuperação!

Apesar de muito debilitado, foi-lhe permitido passar O Natal em casa junto da família. Chegou no dia do seu aniversário e regressaria ao hospital no dia vinte e seis.

Na noite de consoada muitos foram os familiares e amigos que o quiseram visitar em casa. Durante todo esse dia o Céu cinzento parecia querer em prestar à quadra um dia triste. Pelo final da tarde começou a chover e o vento a soprar um ar gélido e desconfortante. A noite arrefeceu acentuadamente. Para uma noite de consoada, aquele não era o ambiente climatérico preferido!

Quando já perto da meia-noite todos se preparavam para a tradicional trocas de prendas, o Pedro pediu à mãe que lhe abrisse a janela do seu



estrelado do que qualquer noite de luar de Agosto! O ar soprava morno, tão incrivelmente agradável que toda a gente se debruçou nas outras janelas da casa a olhar com contemplação o Céu!... O Pedro com a voz enfraquecida começou a identificar uma por uma as estrelas e a falar delas, demonstrando perfeito conhecimento... e toda a gente, atenta e deslumbrada, aprendeu a compreender melhor o seu fascínio pelo Céu!... Quando lhe perguntaram como aprendera tudo aquilo, respondeu que tinham sido os livros que lhe ofereceram todo aquele conhecimento.

O Pedro morreu passado pouco mais de um mês. Morreu sem que lhe tenha caído o cabelo, apesar do violento tratamento químico a que tinha sido submetido.

Desde então, sempre pela noite de Natal, ao chegar a meia-noite, leio à janela uma página do livro que o Pedro deixou ficar poisado à cabeceira, antes de se aconchegar no seu mais longo sono!...

quarto. A mãe advertiu-o de que estava muito frio e que isso não seria benéfico para o seu estado de saúde. Mas ele insistiu... e a mãe cedeu. Para espanto dela, e depois de todos, o Céu estava limpo, mais brilhante e

Restaurante "O Bem Cozinhado"

SERVIMOS TODO O TIPO DE EVENTOS EM QUINTA PRÓPRIA



C/ capacidade para 700 pessoas

Deseja
aos seus clientes
e amigos Festas
Felizes



Telef. 253 351 392 • SOUTO • 4840-130 TERRAS DE BOURO

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras do Natal no

Comércio Silva

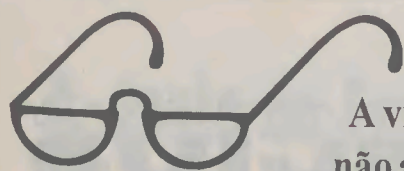
DE — Rosa Pereira


Aos nossos clientes e amigos
desejamos Festas Felizes



Rio Caldo

LOBIOS



Boas Festas 
A visão é um bem precioso,
não a deixe por mãos alheias!

Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

Contratos com: SMS - CGD - GNR

Marcação de Consulta para médicos de doenças dos olhos

Centro Comercial Alto Minho - 1.º • Telefone 253 647 753
4850 VIEIRA DO MINHO



A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

a todos os seus estimados
conterrâneos deseja um
Bom Natal e Ano Novo
Próspero.





*Aos nossos estimados clientes
e amigos desejamos
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Feliz*



Gerente:

Abilio Costa Pereira

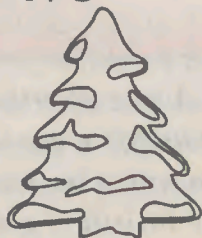
Telm. 966875443

Rua da Chã da Ermida
4845-070 Gerês
Telef. 253 391 408

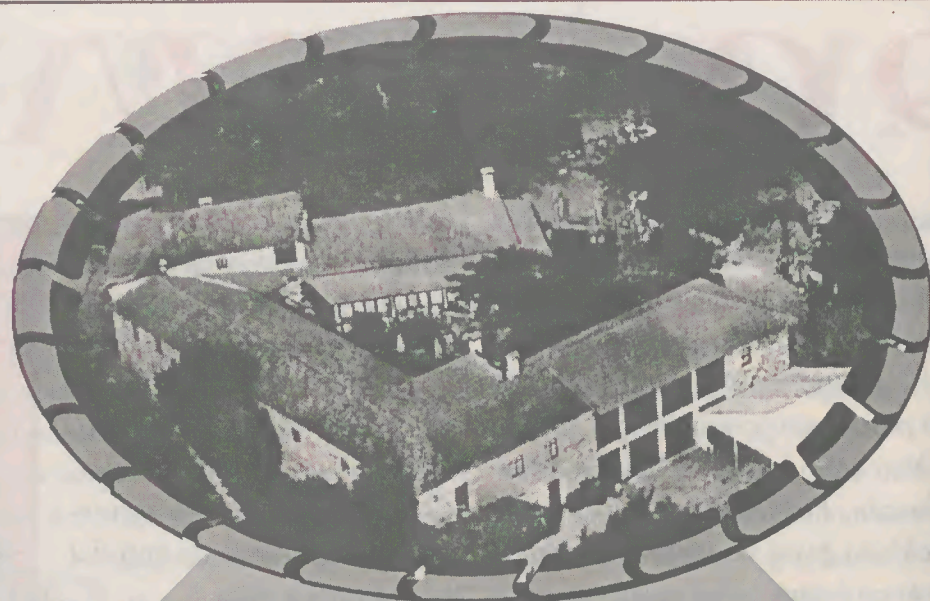
e-mail: abicope.carpintaria.lda@clix.pt

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE TERRAS DE BOURO

*Deseja aos seus estimados associados,
clientes e amigos Boas Festas de Natal
e Ano Novo repleto de prosperidades*



Telef. 253 351 114 • Covas • TERRAS DE BOURO



QUINTA DA ALDEIA

DE

MANUEL DOS SANTOS DOMINGUES

**PASSAGEM DE ANO
2003/2004**

ESPERAMOS POR SI!

Boas Festas



Quinta da Aldeia - Um Espaço Hoteleiro Integrado no Mundo Rural
Gême - 4730 Vila Verde • Tel: 253 312 475 • Telem. 914 003 562

Boas Festas

ÓPTICA • 1

Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras

Fale connosco e depois vai ver!

Manuel Severino da Silva Ferreira, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL



*Aos nossos clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Tel./Fax 253 391 466

Paredes - 4845 RIO CALDO

GAUDÊNCIOS

*Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



TELEF. 253 647 126

4850 VIEIRA DO MINHO

NATAL CONSUMISTA

Se perguntarmos a alguém o que é o Natal, provavelmente a resposta será que é uma festa em que a família se reúne para o jantar da Consoada, trocam-se ou dão-se prendas (quer do Pai Natal, supostamente ou não) e pouco mais.

Claro que existem outras abordagens mais profundas do Natal, que se baseiam em valores com os quais eu concordo e como exemplos temos: o respeito, a solidariedade, a liberdade, etc.

Em minha opinião é obvio que estes valores, numa época tão significativa como é o Natal, também devem ser significativos e suficientemente difundidos noutras alturas do ano, pois se se limitarem à quadra natalícia será hipocrisia.

Mudando de assunto, também considero que esta época pode servir de escape às rotinas diárias que ao longo de vários meses atormentaram os mais

atarefados, pois a própria azáfama que eventualmente se possa viver nestas ocasiões é diferente da ansiedade vivida ao longo do ano. Toma-se importante desfrutar de alguns momentos de lazer em contraste com o tempo longamente dispendido o resto do ano com os assuntos profissionais. Na medida do possível as pessoas devem procurar algo que atribua um significado diferente ao Natal.

É sobre o significado do Natal no momento presente que quero falar...

Que seria do Natal hoje em dia se não fosse o seu lado comercial?

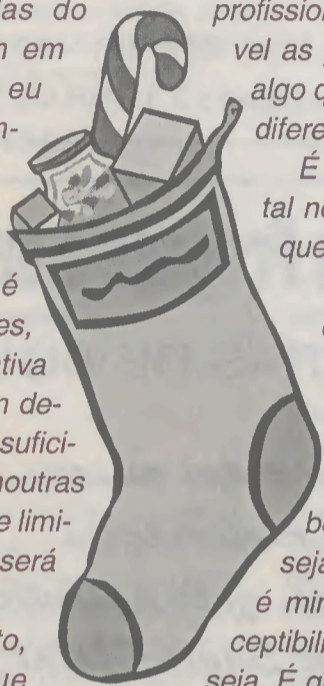
Esta é uma questão que pode chocar algumas pessoas, mas também não me parece que seja motivo para tal, pois não é minha intenção ferir a susceptibilidade de quem quer que seja. É que há apenas quem consiga dar-lhe um significado diferente, com base nos bens materiais. O hábito de comprar implementou-

se de tal forma, que se tornou praticamente inconcebível a existência de um Natal não consumista, o que é irónico! Não quero com isto fazer apologia de alguma ideia ou criticar alguém. Faço apenas uma mera observação.

Não se deve associar esta questão a uma quebra de valores. O que acontece é que as mentalidades hoje são diferentes, a época em que vivemos também é diferente e os di-

ferentes locais onde se vive também condicionam a maneira de recriar o Natal. As pessoas recebem influências de todo o lado. O próprio Pai Natal é uma influência.

Diga-se o que se disser, para que o Natal tenha sentido é princípio fundamental a existência de valores como a solidariedade e o respeito pelos outros, para que esta quadra corresponda às expectativas de cada um de nós.



A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

deseja aos seus
estimados conterrâneos
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero



Ourivesaria Sacramento

de

João Arménio Fernandes

OURIVES - FABRICANTE

Aberta na Quadra do Natal e do Ano Novo



Deseja aos seus clientes e amigos
um Santo Natal e Feliz Ano Novo

Colunata Honório de Lima - Gerês • Telm. 962 835 391

CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

Deseja aos seus prezados
clientes e amigos um Bom
Natal e Feliz Ano Novo



TEL. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS

A Junta de Freguesia de Gondoriz

TERRAS DE BOURO



deseja aos seus estimados
conterrâneos um Santo e Feliz
Natal e Próspero Ano Novo.

Laide Cabeleireira

Senhora - Homem - Criança
Perfumaria



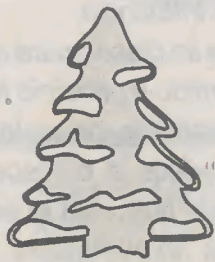
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Feliz



R. Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO
Tlm. 966 575 059 - Tlf. 253 351 615 •

A Junta de Freguesia de Covide

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*

CARLOS LEITE, Cabeleireiro

HOMEM E CRIANÇA

*Aos nossos clientes e amigos desejamos
Festas Felizes*



Tlm.: 966 311 456

COVAS • 4840-100 TERRAS DE BOURO

PENSÃO S. MIGUEL DO GERÊS

Talho S. Miguel



*Aos nossos estimados
clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*

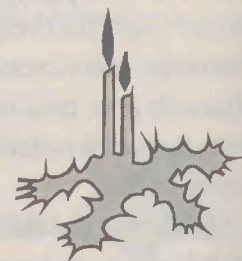
Telef. 253 391 360

R. da Arnassó - 4845-063 Vila do Gerês

A Junta de Freguesia de Chamoim

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus
estimados conterrâneos,
quer residentes, quer ausentes,
votos de um Santo Natal
e Feliz Ano Novo.*



A Junta de Freguesia de Choreense

TERRAS DE BOURO

*apresenta votos
de Boas Festas de Natal
e Ano Novo Feliz aos seus
prezados conterrâneos.*



CAFÉ LOUCURAS

ESPECIALIDADES: Francesinhas - Frango para Fora

Aluguer de Quartos c/ casa de banho privativo e TV
Parque Privativo

*Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Ano Novo Feliz*



Telf.: 253 391 836

Tlm.: 965 167 454 R. da Chã da Ermida - 4845-072 Vila do Gerês

imo imomaracaibo construção, lda

DE — *Serafim Antunes*

*Deseja aos seus clientes e
amigos Boas Festas de Natal e
Próspero Ano Novo*



Tels.: 253 391 621 (Gerês)

253 213 131 (Braga)

Tlm.: 966 037 499

Carona - 4845-067 Vila do Gerês

A Junta de Freguesia de Vilar

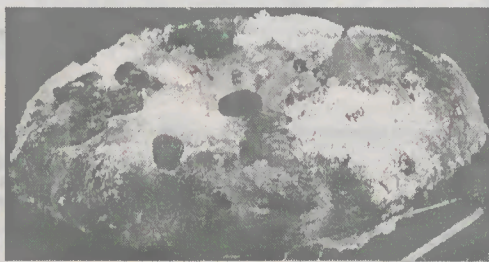
TERRAS DE BOURO

*a todos os seus estimados
conterrâneos deseja um
Bom Natal e Ano Novo Próspero.*



Delícias de Natal

Hoje em dia, o Natal é essencialmente uma festa reservada à comunhão da família, que se reúne à volta da mesa para a ceia. No que diz respeito aos portugueses, a ementa muda de província para província e altera-se consoante as regiões. No Norte e nas Beiras come-se o bacalhau cozido com couves e arroz de polvo. Entre os doces, distinguem-se o bolo rei, as filhós e as rabanadas.



BOLO REI

Ingredientes:

150 gr. açúcar
750 gr. farinha
1 fava
30 gr. fermento de padeiro
175 gr. frutas cristalizadas
250 gr. frutos secos
raspas de laranja q.b.
raspas limão q.b.
150 gr. margarina
1 colher de sobremesa sal
4 ovos
1 dl. vinho do Porto

Modo de fazer: Depois de retirar as sementes que possam haver, pique as frutas e deixe-as a macerar com o vinho do Porto (deixe algumas inteiras para enfeitar). Dissolva o fermento de padeiro em 1 decilitro de água morna, junte a 1 chávena de farinha e deixe a levedar em lugar não muito frio durante 15m. Entretanto, bata a margarina, o açúcar, e as raspas de limão e laranja, junte os ovos (batendo um a um), e o fermento. Quando tudo estiver bem ligado adicione o resto da farinha e o sal. Amasse até que a massa fique elástica e macia e junte as frutas, misturando muito bem. Molde a massa numa bola, polvilhe com farinha e tape a massa com um pano, deixando levedar num ambiente não muito frio durante 5 horas. Depois da massa ter duplicado de volume, coloque-a sobre um tabuleiro e faça-lhe um buraco no meio. Introduza um brinde (bem embrulhado em papel vegetal) e 1 fava, e deixe levedar mais uma hora. Pincele o bolo com gema de ovo, enfeite com frutas cristalizadas inteiras, torrões de açúcar, pinhões, nozes, etc., e leve a cozer em forno bem quente. Depois de cozido, pincele o bolo rei com geleia diluída num pouco de água quente.

BACALHAU COZIDO

Ingredientes:

4 Postas de bacalhau
1 Kg de batatas
1 molho de couves galegas
Pão de trigo duro q.b.
4 dentes de alho
1,5 dl de azeite

Modo de fazer: Demolhe o bacalhau. Coza o bacalhau, as couves e as batatas, separadamente. Corte o pão em fatias e coloque-as num alguidar. Deite por cima a água de cozer o bacalhau que deve ser em quantidade suficiente para o pão ficar bem ensopado. Depois regue com metade do azeite e polvilhe com metade dos alhos cortados finalmente. Sobre o pão, disponha o bacalhau e as couves. Polvilhe com os restantes alhos cortados e azeite. Sacuda o alguidar para temperar por igual. Sirva, e bom apetite.

Natal todos os dias

Todos os dias é tempo de ser bom
Assobiar aos pássaros e dar a mão
Todos os dias é tempo de sorrir
É dia de nascer e de crescer
E no abraço investir
Que una olhares, destinos, corações
Todos os dias é tempo de emoções
Braços abertos, ao alto o beijo
Todos os dias é tempo de desejo
De um mundo novo, belo e bom
Onde cada homem seja não um estranho
Mas um amigo e um irmão
Todos os dias pode ser Natal
Em que cada um seja puro cristal
No mais fundo da alma e do seu ser
Sem ódios nem guerras
Para entretecer
Como se os homens de repente
Olhassem os outros de frente
E pensassem que o futuro será
De trigo ou de veludo
Quando todos fizerem tudo
Em nome da Fraternidade, da Solidariedade
E da Paz universal
Porque todos os dias pode ser Natal
Em Abril ou em Setembro
Em Agosto ou em Dezembro
O Natal é todo o tempo de alegria
Com ou sem prendas no sapatinho
Mas com a mais funda magia
A inolvidável sedução
Do braço que abraça, da mão que dá a mão
Do espírito que reparte
O calor da amizade, o valor do pão
Todos os dias é tempo de conjugar
O verbo ser e o verbo amar
Todos os dias é tempo de ser bom.
Seja Natal! Ou não!

ARTUR COIMBRA

Pensão Rio-Homem

CAFÉ-SNACK-BAR-RESIDENCIAL
CASAMENTOS-BAPTIZADOS-REUNIÕES

Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo

Telefone 253 351 136

Av. Dr. Paulo Marcelino • 4840-100 TERRAS DE BOURO



A Junta de Freguesia de Souto

TERRAS DE BOURO

saúda todos os seus conterrâneos e

deseja-lhes um

Santo e Feliz Natal

e Próspero Ano Novo.



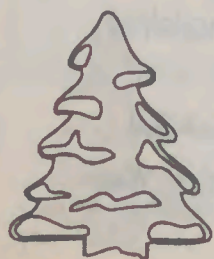
A Junta de Freguesia de Brufe

TERRAS DE BOURO

deseja aos seus conterrâneos

um Santo Natal

e Feliz Ano Novo



CLÍNICA DENTÁRIA DAS CERDEIRINHAS

A todos os estimados pacientes e amigos da Clínica Dentária das Cerdeirinhas desejamos um Bom Natal e Ano Novo cheio de saúde, paz e felicidade



São os votos sinceros da Dra. Isabel Lopes Braga e da assistente Fátima Prazeres

Telef. 253 640 011 • Cerdeirinhas • 4850 VIEIRA DO MINHO

CAFÉ Corredoura

SERVIÇO DE SNACK-BAR - HAMBURGARIA

ABERTO ATÉ ÀS 2H. DA MANHÃ

*Deseja aos seus clientes e amigos um
Santo Natal e Ano Novo Feliz*



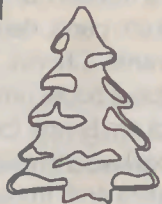
Rua Aquilino Pereira • Tel. 253 351 227 • 4840 TERRAS DE BOURO

PADARIA E PASTELARIA LOURDES

DE — *Cracel & Cracel, Lda.*

**Fabrico diário de pão e de toda
a espécie de doçaria e pastelaria**

Bom Natal e Feliz Ano Novo



Telef. 253 351 161 - Rua Aquilino Pereira - 4840 TERRAS DE BOURO

Sapataria ANTUNES

Calçado para Homem, Senhora e Criança

— CONSERTOS RÁPIDOS —

Feliz Natal e Próspero Ano Novo



☎ 253 352 521 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO

Loja da Teresinha

**Vestuário para Homem, Senhora e Criança
e Têxteis Lar**

Telf. 253 352 720 • Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo • 4840 Terras de Bourou



T. SPORT

ARTIGOS DE DESPORTO

Festas

Felizes

(Em frente aos dentistas) • 4840 Terras de Bourou

RESTAURANTE • CHURRASQUEIRA
CERVEJARIA • RESIDENCIAL



LUA DE MEL

*Desejam a todos os seus estimados clientes
e terraboureenses em geral
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



Pesqueiras - Covas • 4840-100 TERRAS DE BOURO

☎ 253 351 322

OURIVESARIA E RELOJOARIA

“Os Duques”

de José Esteves da Silva, Herd.ºs

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

TODOS OS CONSERTOS GARANTIDOS



*Boas Festas de Natal e
Novo Ano repleto de felicidades*

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

Acessórios de Moda

PARAFORMA

Perfumaria - Beleza - Higiene - Ervanário

*Aos seus clientes e amigos
deseja Festas Felizes*



☎ 253 352 774 • Rua Dr. Francisco Xavier Araújo • 4840 TERRAS DE BOURO

Casa Melo

DE — José Pedro da Lomba Melo

Mercearia, Electrodomésticos, Adubos, Rações para animais
Móveis de Pinho, Fórmica e todas as madeiras



*Deseja aos seus clientes e amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

☎ 253 351 126 • Largo Pe. Martins Capela • 4840-100 Terras de Bourou

Natal pelo mundo fora

Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, as tradições natalícias são bastante semelhantes e têm alguns aspectos completamente distintos das celebrações portuguesas. Por exemplo, existe uma tradição muito antiga de fazer caixas de presentes nas quais são recolhidas oferendas, geralmente em dinheiro, e que são depois distribuídas aos pobres no dia 26 de Dezembro. Embora essa tradição já não seja muito corrente, esse dia continua a ser feriado ("Boxing Day"). As cantigas de Natal entoadas pelas ruas e às portas são também uma outra forma de celebração usual nesta altura do ano. As Janeiras portuguesas são semelhantes, embora sejam só cantadas depois do início do ano novo, enquanto os norte-americanos e ingleses as ouvem durante toda a época natalícia.

Em França, a tradição dita que o Père Noel e o seu ajudante Père Fouettard distribuem os brinquedos de Natal. O ajudante do Pai Natal é especialmente temido pelas crianças, por ser ele a avaliar se o comportamento ao longo do ano merece uma recompensa ou uma punição. A tradição do tronco de Natal é também uma componente importante das celebrações naquele país, onde o "Bûche de Noel" é confeccionado e apreciado na Noite de Natal.



Em Espanha, as celebrações do Dia de Natal limitam-se à festa familiar e a uma forte refeição. A troca de presentes está reservada para o dia 6 de Janeiro, altura em que os Reis Magos visitaram o Menino Jesus com as suas oferendas. As crianças têm o hábito de colocar os sapatinhos à janela com palha e cenouras para os cavalos dos Reis Magos que lhes trazem os presentes.

Na Holanda, Luxemburgo e Bélgica, a tradição diz que o Pai Natal ("Sinterklaas")

vem de Espanha, de onde parte no dia 6 de Dezembro e distribui os seus presentes pelas crianças montado no seu cavalo. A designação do Pai Natal nestes países passou para os Estados Unidos, onde o Pai Natal é referido como Santa Claus.

Nos países nórdicos, a tradição do Pai Natal subsiste, embora não seja ele o responsável pela distribuição dos presentes às crianças. É antes um duende, que vive debaixo das casas e que recompensa os meninos bons e castiga os malvados, tendo observado as suas acções ao longo do ano.

Na Rússia, a tradição é bastante diferente. A distribuidora de presentes é Babouschka e a lenda diz que ela se recusou a dar abrigo e comida aos Reis Magos quando estes se dirigiam a Belém. Ao saber o que fizera e para se redimir, Babouschka percorre as aldeias visitando todas as crianças e deixando-lhes prendas.

Na China, a comemoração do Natal não é seguida pela maioria dos habitantes, uma vez que o país é essencialmente Budista. A festa de Natal é celebrada com árvores de Natal iluminadas, conhecidas como "árvores de luz" e as casas são decoradas com lanternas de papel. As crianças esperam o Pai Natal, conhecido por "Dun Che Lao Ren", e colocam meias perto da cama. Porém, a maior celebração local é o Ano Novo Chinês que acontece no fim de Ja-

neiro. É nesta época do ano que as famílias costumam reunir-se, trocar presentes e servir pratos especiais.

Em Belém

Em Belém, Israel, a cidade onde Jesus Cristo nasceu, as comemorações natalícias têm um carácter particularmente ritualístico. Na noite do dia 24 de Dezembro forma-se uma procissão, em que sacerdotes vestidos com túnicas comandam longas filas formadas por milhares de pessoas que caminham pelas ruas estreitas da cidade. Levam berços de vime com a imagem do Menino Jesus esculpida em cera e seguem para a capela de Santa Catarina, onde é celebrada a missa da meia-noite. Peregrinos do mundo inteiro participam na procissão.

Em Itália, o dia de Natal é dedicado quase exclusivamente às cerimónias religiosas. Na véspera, os italianos jejuam e costumam reunir-se em volta do presépio para orar. Ao contrário de muitos países cristãos, a troca de presentes não ocorre na noite do dia 24 e sim no dia 6 de Janeiro, em lembrança da visita dos Reis Magos ao Menino Jesus. As crianças não esperam o Pai Natal e sim a bruxa Befana que, segundo a lenda, vem pela chaminé e traz numa das mãos uma campainha para anunciar a sua chegada e, na outra, uma vara ou um pedaço de carvão para bater nas crianças desobedientes.

Na Suécia, o Natal é diferente da maior parte dos outros países: começa a ser celebrado no dia 13 de Dezembro e as comemorações estendem-se até 13 de Janeiro. Esta longa comemoração teve início no país há cem anos, quando o rei Canute declarou que as festividades de Natal deveriam durar um mês. Na noite de Natal, a filha mais velha de cada família veste-se de branco com uma faixa vermelha à cintura e uma grinalda de folhas verdes a enfeitar o vestido. Na cabeça, sete velas acesas. Nestes trajes serve café e bolo a cada membro da família. As crianças suecas acreditam que os duendes saem das suas "casas" para entregar presentes.



CONSTRUÇÕES

Ribeiro da Silva & Filhos, Lda.

- Venda de Apartamentos
- Lojas Comerciais
- Escritórios
- Lotes de Terreno



Deseja a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

Esparido - Loureira - 4830-272 Vila Verde
Telef. 253 324 015

Confort
electrodomésticos
Na Primeira Linha

Pelo Natal somos os Reis

Grande
Campanha
de Natal!

Arrendamentos,
Refrigeradores,
Video, DVD,
e muito
outros produtos.

Pague em
vezes
sem juros



ELECTRO ARAÚJO, LDA.
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Aos nossos estimados
clientes e amigos
desejamos Boas Festas
de Natal e Ano Novo
Feliz



Agente por Sinaliza

CABO
253 323 454

Sede: Lugar do Tanque - Gême
4730 VILA VERDE
Tel./Fax: 253 323 454

Filial: Moimenta - Terras de Bouro
Telef.: 253 351 725
(Em frente aos Bombeiros)

A Estrela

O salmo 147, cheio de louvores ao Senhor, é surpreendente. Revela que Deus numera as estrelas e conhece cada uma delas, e as chama por seu nome. Portanto, cada estrela tem um nome para Deus. E até nós os homens damos nome a várias estrelas, reconhecendo a sua função no concerto do Universo e da história, inseridas nas constelações conhecidas, que são, assim, como uma espécie de família de estrelas.

As estrelas são de diversa grandeza e distância e têm uma acção relevante na história do Mundo e da Salvação.

A grande maioria delas ultrapassa o nosso engenho e capacidade mental.

Logo no primeiro Livro do Génesis se descreve a criação de luz, do dia e da noite, dos astros e estrelas, do Sol e da Lua, e de todos os outros planetas e seres que habitam o nosso universo, instrumento são serviço do Homem, para a glória de Deus.

A mais famosa estrela foi a que conduziu os Magos ao presépio de Belém e ao encontro do Menino nascido.

Não tem nome especial essa estrela de Natal. Descoberta na inquietação dos Sábios do Oriente, tornou-se a estrela da Esperança, que levou os Magos e a Humanidade inteira a receber o Menino Prometido. "Vimos a Sua estrela no Oriente e viemos adorá-los."

Na terminologia bíblica, dar nome ou conhecer o nome de alguém, ou alguma coisa, significa uma relação de específica dependência entre os seres na harmonia da Omnisciência divina e da criatividade do Homem, consoante a sua "Carta de trabalho": "enchei e sujeitai a Terra".

Dizia-se, quando eu era criança, que apontar e contar as estrelas (tantas como as areias da praia) fazia nascer cravos nos dedos da mão. Alguns me nasceram, que a posição do tempo, a custo, fez desaparecer. Não que eu deixasse de ver as estrelas e de procurar ou encontrar ou ubicar as mais faladas e longínquas.

Talvez os cravos enquistassem nas dobras da alma.

Não sei se não se terá passado o mesmo com a jovem santa das pétalas de rosas de Lisieux, que também gostava de admirar e falar com as estrelas até descobrir, e o disse a seu santo pai, o seu nome escrito no céu.

Teresinha era poeta e gostava de sonhar com galáxias e nebulosas e mirar o céu e as estrelas calmas e paradas nas longas noites das estrelas cadentes.

Todos nós temos a nossa estrela. E prouvera a Deus que encontrássemos já o nosso nome escrito no céu. Lirismo? Não será. As estrelas existem, têm nome, serão mais ou menos conhecidas consoante as pessoas gostem mais ou menos de olhar para cima.

E têm uma função a cumprir: guiar-nos pelos caminhos celestiais, até à fonte da luz.

Poesia? Quem mais poeta que o misterioso Deus Criador?

A estrela de Belém interrompeu o curso monótono e pesado dos anos e séculos de expectativa sustentada. Sacudiu a história, re-

formulou o seu sentido e mérito. A Providência - quem jamais foi Seu conselheiro? - interrompe, quando lhe apraz, a história, a dirige, a corrige, até à plenitude dos tempos. Não acabará este mundo com a ruína do Sol e o choque das estrelas?

Cristo, o Menino de Belém, de tudo nos preveniu. E nos mandou estar vigilantes e atentos aos sinais do tempo escatológico e aos avisos das estrelas: a nossa estrela levará o nosso nome, quiçá o do nosso Anjo Custódio. Estará a leste do Paraíso, no caminho do Monte Morá e irá aconchegada à constelação de Stella Maris, a estrela de todas as manhãs, vestida de sol e coroada de 12 estrelas, sob o influxo luminoso do clarão e da claridade da Estrela Maior da Páscoa da Ressurreição, que para não poucos vem tingida de vermelho da esperança diversa, traída no sangue inocente e em sonho ingénuo.

"Estrela difere de estrela", escreveu Paulo de Tarso, a quem a urgência do regresso fez cair e sair da treva da cegueira premonitória.

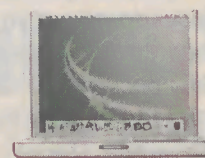
Viver passa pela busca e identificação da nossa estrela e no mérito da sua grandeza. Tarefa pessoal, comunitária e de família.

A luz também leva nossa história e medida, também se expande e comunica e se extingue. Depende da pureza da contemplação, do anelo da restauração cósmica, e da liberação pessoal.

Manuel Pardinhas



macservice



O MUNDO EM QUALQUER PARTE SEMPRE CONSIGO

COMPUTADORES PORTATEIS APPLE APARTIR DE 1033* €

A Macservice deseja a todos Boas Festas e 2004 com muito Sucesso

Rua Luis António Correia, 70 4710 - Braga
Telef. 253678646 - Fax 253679839
macservice@macservice.pt

www.macservice.pt



F. GONÇALVES - Contabilidade e Serviços, Lda.

ROMUS

- Consultoria para os Negócios e a Gestão, Lda.

IRIA - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

F. GONÇALVES - Seguros

Aos nossos estimados clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e um Próspero 2004.



Rua 1, n.º 50 - Paredes - 4845-024 RIO CALDO

Telef.: 253 392 020 - Fax: 253 392 021 - Telm.: 962 701 308

VILA DO GERÊS

Trânsito com solução à vista?

De acordo com informação fornecida pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, o grave problema do trânsito nesta vila poderá estar em vias de solução.

O município de Terras de Bouro consciente da necessidade de resolver ou atenuar a situação, para além das medidas que já tomou no Verão passado e de requalificação da variante de Chã da Ermida, criou uma Comissão de Postura de Trânsito que já está a trabalhar no assunto.

Assim, segundo o município, a fluidez na vila do Gerês terá melhorias, já no próximo Verão, conforme reunião da Comissão da Postura de Trânsito, presidida por António Afonso, e que reuniu, no dia 28 de Novembro, tendo sido decidido interditar o estacionamento na rua Eng.º Lagrifa Mendes em cuja artéria se registava um estrangulamento do espaço entre a Delegação do Parque Nacional e o portão do Parque das Termas.

Da comissão constituída, em reunião do executivo, de 21 de Julho último, fazem parte Adelino Cunha, Luís dos Anjos Teixeira, Augusto Peixoto, Carlos Guimarães, Armando Araújo, em representação dos hoteleiros e Abel Afonso, em representação da G.N.R. e que tem contado também com a participação de Carlos Antunes, da comissão de hoteleiros.

Aquelas individualidades analisaram a comunicação da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária e sugeriram que o sistema de parcómetros fosse alargado, na vila do Gerês, sendo extensivo até à rotunda dos Correios e implementada a melhoria da sinalização, não só dos parcómetros, mas também do estacionamento alternativo e da indicação de outras vias, como a da Pedra Bela, Ermida, Montalegre, ao mesmo tempo, recomendou o ordenamento do trânsito, no parque do Videiro, sugerindo o aumento da área de estacionamento em detrimento do espaço de merendas.

Ainda de acordo com a Câmara Municipal, mostrou-se positiva para o comércio local a experiência da instalação dos parcómetros na Avenida Manuel Francisco da Costa, na medi-

da em que permitiu a possibilidade da realização de compras nas lojas daquela artéria.

Com a medida preconizada e que o presidente da autarquia está resolvido em implementar, apenas precisa de ser ratificada pela Assembleia Municipal que tem competências nesta matéria, resolver-se-ão ligeiramente os problemas de trânsito cuja solução também passará pela construção de pequenos parques de iniciativa privada e pela variante da Assureira - Chã da Ermida que a Câmara Municipal tem em marcha em ordem à adjudicação, dentro de dias.

Um exemplo, entre tantos

De uma assinante nossa, devidamente identificada, recebemos a informação de uma situação passada com ela na Extensão de Saúde de Rio Caldo, no dia 20 de Novembro último.

Procurando marcar uma consulta - o dia 20 de cada mês, pelos vistos, é a data para isso destinada - para uma pessoa de família, tentou fazê-lo pelo telefone, mas baldadamente, pois até às 11h desse dia, segundo ela, ninguém daquela Extensão a atendeu. Preocupada, dirigiu-se lá pessoalmente e, depois de lhe ter sido pedida a respectiva identificação, foi informada de que às 10h daquela data já não havia vagas para a marcação de consultas naquele mês, embora posteriormente tivesse conhecimento de que, nesse mesmo dia 20, houvesse quem tivesse marcado consulta para o dia 29 de Dezembro...

Não sendo, infelizmente, situação inédita no país, no dia 20 de cada mês há pessoas que, às 7h da manhã, estão já à porta do edifício da Extensão de Saúde para marcar vez para as consultas. Mesmo assim, ainda de acordo com a mesma informação, haverá pessoas que estão há mais de um ano à espera de consulta médica, como é o caso da nossa assinante que, muito compreensivelmente, questiona: que me adianta estar a pagar impostos ao Estado se não consigo ter assistência médica a não ser em médicos particulares?

Uma situação que deveria fazer meditar os nossos responsáveis.



As ruínas do Hotel Ribeiro

Finalmente, o aparthotel!

O estado de ruína em que se encontra o antigo Hotel Ribeiro, um dos primeiros a ser aqui construídos no último quartel do século XIX, é sem dúvida, um péssimo cartaz que se apresenta a quem nos visita. Tal como os do antigo hospital e das agora chamadas "casas amarelas", recorde-se.

Dado que em termos de hotéis, esta vila dispõe já de um número suficiente face à procura, a Empresa Hoteleira do Gerês optou, na recuperação do velho hotel Ribeiro, de que presentemente apenas existem as paredes, como é sabido, pela construção de um aparthotel, com cerca de 40 apartamentos (T0 e T1), os quais ficarão

equipados com todos os materiais necessários para que os clientes, além de pernoitarem, possam confeccionar as suas próprias refeições, se assim o entenderem.

Este empreendimento, se nada surgir em contrário, tem previsto o seu arranque para o próximo mês de Março e terá, na cave, dois pisos de estacionamento privativo de automóveis, para além de uma pequena zona comercial no rés-do-chão.

Paralelamente, no espaço do antigo Hotel Moderno, é intenção da Empresa Hoteleira avançar, possivelmente na mesma ocasião, com o projecto de construção de dois pisos subterrâneos para estacionamento público e, que incluirá um restaurante, lojas comerciais e uma esplanada voltada para o rio Gerês.



Uma triste sina...

Na edição de Dezembro do ano passado, noticiámos o programa de animação para a quadra do Natal e do Ano Novo que o então jovem Grupo de Promoção Turística, em parceria com a Região de Turismo do Alto Minho e a Câmara de Terras de Bouro, havia elaborado.

Para este Natal, porém, e na sequência do já sucedido ao longo do Verão, em que a animação termal deixou bastante a desejar, o referido Grupo, ao que nos informou um dos seus responsáveis, não irá organizar nada devido à falta de apoios, não só daqueles organismos como da hotelaria e comércio locais.

Com exemplos destes, que aliás, não nos surpreendem, já

que a velha mentalidade aqui sempre existente de cada um olhar, apenas e só, para as suas telhas, não levará a lado nenhum. É a triste sina, talhada, há muitos anos, para os geresianos...

Enquanto isso, a Câmara de Terras de Bouro mandou ornamentar as Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida e Avenida Manuel Francisco da Costa, da rotunda até à capela, com uma atraente iluminação natalícia e na noite da passagem de ano, haverá fogo de artifício, a cargo igualmente do executivo municipal.

Falecimentos

No Hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu no dia 2 deste mês, a sra. Rosa de Jesus da Silva, de 80 anos, residen-

te que era na Assureira, sendo sepultada no cemitério do Villar da Veiga.

No dia 3, também numa unidade hospitalar de Braga, faleceu a geresiana Adelaide de Jesus Rodrigues (Calila), de 83 anos, uma figura típica do Gerês que, durante muitos anos se dedicou à venda de plantas medicinais, actividade que teve de interromper há alguns anos por razões de doença. Veio a sepultar, no dia 5 do corrente, no cemitério desta vila.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências, fazendo votos pelo eterno descanso das saudosas extintas.

Nova licenciada

Na Universidade do Minho, concluiu recentemente, com mérito, a sua licenciatura em Sociologia, ramo das Organizações, a nossa conterrânea Márcia Susete Ferreira Pereira, residente em Chã da

Ermida, filha dos nossos assinantes Hermínio José Rego Pereira e Maria Helena Sacramento Ferreira, a quem apresentamos sinceras felicitações.

Breves

• Para participarem nas cerimónias litúrgicas das festividades em honra da Imaculada Conceição, deslocou-se no dia 8 deste mês ao Santuário do Sameiro, em Braga, uma excursão de geresianos.

• No dia 12 do corrente, realizou-se no Hotel Universal o tradicional convívio entre a administração e os funcionários da Empresa Hoteleira do Gerês.

• Prosseguem em bom ritmo as obras de recuperação da antiga Secção da Guarda Fiscal nesta vila, tudo apontando para que as novas instalações de férias da Obra Social da GNR possam entrar em funcionamento já na próxima época balnear.



G.D. Gerês em Andorra

O Grupo Desportivo do Gerês, que este ano tem vindo a fazer uma prova regular no campeonato da II Divisão da Associação de Futebol de Braga, deslocou-se recentemente a Andorra onde, no dia 7 do mês corrente, disputou um torneio triangular juntamente com as equipas locais da Casa do Benfica e de "Os Lusitanos".

No primeiro jogo, disputado com "Os Lusitanos", registou-se, no final do tempo regulamentar, um empate a zero golos, tendo os geresianos acabado por perder na marcação de grandes penalidades.

Melhor sorte teriam no desafio com a Casa do Benfica de Andorra, em que saíram vencedores por 1-0, o que lhes permitiu um honroso 2.º lugar naquele torneio.

De referir, finalmente, que a equipa geresiana, que estranhou sobremaneira o piso sintético do campo onde actuou, deslocou-se numa viatura da Câmara Municipal de Terras de Bouro, cujo Vice-Presidente, Dr. Adelino da Cunha, acompanhou a comitiva, festivamente recebida pelos nossos conterrâneos emigrantes em Andorra.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014



Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

1044 Mais fm Rádio

Pararouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt
radio@maisfm2.pt



Boas Festas

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

RIO CALDO

Junta enfrenta a crise

A Junta de Freguesia de Rio Caldo, nas suas Opções do Plano para 2004, reconhecendo as dificuldades existentes na obtenção de financiamentos para satisfazer as necessidades mais urgentes da freguesia, propõe-se "gerir da melhor forma os recursos disponíveis, pugnar por outras fontes de financiamento e pressionar a autarquia para, em intervenções que não sejam da sua responsabilidade, assumir as suas próprias responsabilidades e cumprir com as suas obrigações".

Assim, no âmbito do ensino básico, cultura, desporto e tempos livres, a Junta de Freguesia promete continuar a conceder os apoios possíveis, prosseguindo o arranjo da praia fluvial da Seara e promovendo a realização da Festa do Emigrante.

No sector da acção social, a JF apoiará a construção do Lar da Terceira Idade e na urbanização, para além do projectado em Planos anteriores, está previsto o arranjo do Parque das

Merendas, junto à ponte da Seara. O reforço da iluminação pública nos lugares da freguesia consta também deste Plano, tal como não é esquecido o projecto da iluminação da ponte que liga Rio Caldo a Vieira do Minho.

O abastecimento de água nos locais onde ainda não exista, a construção de sanitários públicos junto à igreja paroquial, a recuperação do Fojo do Lobo, a colocação de marcos a delimitar os baldios da freguesia e o melhoramento da sinalização dentro da freguesia são igualmente apostas que a JF aponta neste Plano, onde estão previstos também arranjos, empedramento e reparação de diversos caminhos desta freguesia.

Concerto de Natal

Numa parceria entre a Câmara de Terras de Bouro, Junta de Freguesia e Paróquia de Rio Caldo, vai realizar-se, pelas 21h do dia 20 do corrente, na nossa igreja paroquial, um Concerto de Natal em que actuará o Orfeão de Montalegre.



Margens da albufeira na berlinda

Em comunicado à imprensa, o vereador Ricardo Gonçalves exigiu o recomeço das obras de requalificação das margens da albufeira da Caniçada, denunciando que algumas zonas estão "transformadas em lixeiras e outras afastam as pessoas do usufruto do espelho de água porque não têm condições de recepção nem de segurança."

Para aquele edil, as obras em questão iniciaram-se em 2001 sem autorização do Tribunal de Contas "porque estávamos em campanha eleitoral", sendo interrompidas pouco depois das eleições por terem sido suspensas pelo Tribunal de Contas que chumbou o concurso. Ainda segundo Ricardo Gonçalves, as razões dessa decisão ficaram a dever-se a que a base de licitação da obra para colocação a concurso devia ser de 110 mil contos mas a Câmara de então colocou-a na base de 70 mil contos. E como o empreiteiro que apresentou a proposta mais baixa ganhou o concurso no valor de 110 mil contos, prossegue o mesmo vereador, o TC acabaria por chumbar o concurso, uma vez que a obra foi posta a licitação por 70 mil contos e foi entregue ao empreiteiro por 110 mil contos.

O atraso entretanto registado com a paralização desta obra veio coincidir com a aprovação do nosso Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), o que, segundo Ricardo Gonçalves, terá contribuído para que os técnicos do ministério do Ambiente estejam a levantar problemas quanto à concretização dessas obras. Esta situação, disse, está a acontecer porque a Câmara de Terras de Bouro "não pugnou nem assegurou em sede de revisão do POAC os interesses da área envolvente nem pelos vistos,

as obras que a própria Câmara tinha planeado e que na ocasião estavam a decorrer".

Entretanto, fonte da autarquia divulgou que o arranque desta obra está dependente do Plano de Pormenor de Paredes, nesta freguesia, que se espera estar concluído no final deste ano.

Seguidamente, será colocada a concurso, por fases, iniciando-se na área de Entre Pontes e prosseguirá até às proximidades da Escola C+S. A zona do Alqueirão, no Vilar da Veiga, também incluída no projecto, irá ter que aguardar pela aprovação de um Plano de Pormenor daquela área que, pelos vistos, ainda não se iniciou.

Festas de Natal

O agrupamento de escolas sediado na Escola EB 2.3/S desta freguesia realizou, no dia 17 do corrente, a sua festa de Natal no respectivo pavilhão gimnodesportivo, com a participação de todos os estabelecimentos de ensino que dele fazem parte.

Do programa constaram um presépio ao vivo, representações, danças, recitação de poemas e canções.

Também no Centro Social e Paroquial de Rio Caldo houve, no dia 16 deste mês, uma ceia de Natal participada pelas crianças do ATL, professores e elementos da comunidade. No próximo dia 23, terá lugar a ceia de Natal com os idosos daquela instituição.

Passagem de Ano

A assinalar a passagem de ano, haverá na noite de 31 de Dezembro, uma sessão de fogo de artifício na marina desta freguesia, numa iniciativa da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Pensões aumentam e abonos em risco

O Governo irá aumentar em 4 por cento as pensões mínimas do regime geral a partir do presente mês de Dezembro.

Em meados de 2004, essas pensões serão contempladas com mais 2 por cento de aumento, o que significa que passarão a valer 212 euros, contra os actuais 200.

Contudo, e uma vez que a Comissão Europeia prevê uma inflação de 2,6% para o próximo ano, isso significa que, na realidade, as pensões mínimas do regime geral apenas irão ser aumentadas em 2,4%, já que o restante será absorvido pela inflação. Como tal, dos 200 euros actuais, os pensionistas só receberão mais 2,4 euros por mês, em termos reais, pelo que haverá apenas um acréscimo de 8 cêntimos no poder de compra diário.

Por outro lado, o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, depois de ter enviado pedidos de provas anuais de rendimentos a 1.137,00 famílias, apenas recebeu um milhão de respostas em condições aceitáveis e, por isso, 137 mil agregados familiares correm o risco de perderem a atribuição de prestações familiares a crianças e jovens.

«Geresão» n.º 144 de 20 de Dezembro de 2003

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"TÁXIS LOUREIRO & GRILO, LDA."

N.º de matrícula 61/970207

NIPC 503811351

N.º de inscrição 3

N.º e data da apresentação 03 de 2001/12/10

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euros o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 3.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, e corresponde à soma de uma quota de 3.150,00 euros, pertencente ao sócio Domingos Agostinho Dias Loureiro e outra de 1.850,00 euros, pertencente ao sócio Arlindo Severino Fernandes Loureiro.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

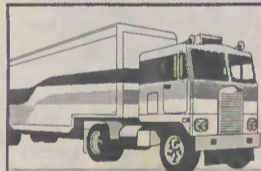
RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**



Boas Festas
Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

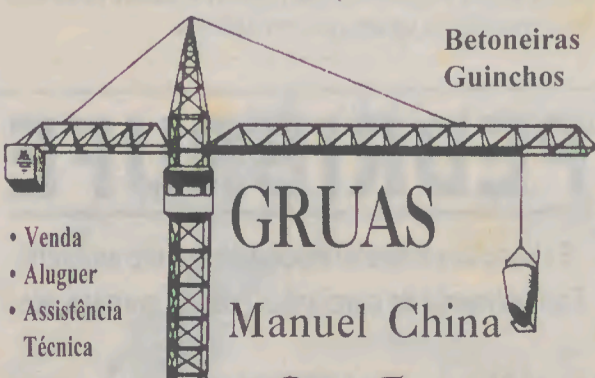
Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro



Festas Felizes

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMs. 966 036 747 / 918 929 459



Betoneiras
Guinchos

GRUAS

Manuel China

Boas Festas

Telemóvel: 919 712 704

*Seja pontual no pagamento
da assinatura do "Geresão"*

Pastelaria D. Gualdim

Festas Felizes

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro



Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

LOBIOS

Galiza e Portugal mais unidos



É incontornável reconhecer-se que os laços históricos e culturais que desde sempre ligaram o Norte de Portugal à Galiza têm vindo, nos últimos tempos, a ser reforçados, nomeadamente após a anulação das fronteiras no âmbito do espírito de uma União Europeia forte e unida que Bruxelas pretende e incentiva.

Longe vão os tempos, por isso, das nada saudosas tranquetas que impediam a livre circulação das populações raianas através da Portela do Homem, firmemente guardadas pelos severos "carabineros" e guardas fiscais que, no cumprimento de ordens indiscutíveis, é certo, por vezes exageravam na sua missão sendo "mais papistas que o Papa", como se costuma dizer.

A aproximação entre essas duas regiões ibéricas, com grandes afinidades linguísticas, geográficas e paisagísticas, para além da história e cultura afins já mencionadas, foram, há tempos, substancialmente reconhecidas quando os governos de Lisboa e de Madrid, na cimeira ibérica da Figueira da Foz, e no que respeita às ligações ferroviárias entre os dois países, em transportes de grande velocidade (TGV) decidiram dar prioridade à ligação Porto-Vigo, a concluir até 2009.

É, sem dúvida, uma achega importante para uma maior aproximação entre as duas regiões irmãs que, certamente, e contrariando o teor do cartaz exposto, há tempos, em plena Portela do Homem, não irão tão cedo, voltar a fazer uma

nova nação. Mas que há quem defenda tal ideia, disso nem se duvide. E o cartaz em questão comprova-a em plenitude...

Restos humanos ocultos numa gruta

Junto à pequena aldeia de Pardollán, na Serra da Lastra (Rubiá), existe num lugar de difícil acesso, uma gruta conhecida como a Valigota, onde há dias foram encontrados no seu interior restos humanos, entre os quais se encontraram doze crâneos, três dos quais pertencentes a crianças. A dificuldade do acesso à cova e a entrada da mesma não ter mais de meio metro de altura e estar obstruída pela vegetação impediram que os restos fossem encontrados antes. Ainda assim, a descoberta foi possível porque um habitante da aldeia, Primitivo Blanco, recordou que por casualidade, quando criança, pelo anos quarenta, entrou na gruta e lhe pareceu ver ossos. Esse comentário despertou a curiosidade entre os moradores do lugar o que levou a avisar a Guarda Civil que juntamente com o forense e antropólogo de Verin, conseguiram entrar na gruta para fazer a primeira inspeção. Foi dada razão do achado ao titular do julgado de O Barco, de quem vai depender a investigação. Entretanto, foi colocada uma barra metálica na boca da gruta para evitar qualquer dano nos restos encontrados.

Pendentes das oportunas provas e averiguações, segundo as primeiras impressões do

historiador Santiago Ferrer, a antiguidade dos ossos é relativamente recente, isto é, entre cem a duzentos anos.

Reticências ao Parque Natural do Xurês

A ampliação do parque do Xurês encontrou mais uma oposição, desta vez, por parte das Associações das Comunidades de Montes de San Xés e A Fraga de Lobeira, que interuseram um litígio judicial contra a Conselheria de Meio Ambiente, após uma reunião com os técnicos desse organismo para preservar os seus montes da ampliação do parque. Depois de analisar as vantagens e os inconvenientes assim como o procedimento administrativo seguido para a ampliação, onde "em nenhum momento contaram com a nossa opinião", vão seguir em frente com o projecto de um parque eólico, que seria incompatível com o espaço protegido, "mas que reporta uns benefícios económicos directos, quando com o espaço natural só são promessas".

Peças de cunhagem inéditas

O investigador e escritor numismático, Jaime Paz, natural de Lobios, encontrou umas peças para cunhar moedas pertencentes a uma empresa comercial dos princípios do século passado, com o nome de Cocina Económica de Orense, e o valor das moedas era de 25 cêntimos. Existem precedentes destas cunhagens em Vigo e na Corunha, onde apareceram moedas cunhadas, mas em Orense não há memória da sua existência, ainda que com o aparecimento daquelas peças, mesmo que só fosse como prova, segundo Jaime Paz, alguma deve haver em algum lado e o material usado seria latão.

Outeiro em plenário

Um dos pontos da ordem do dia do último plenário municipal foi o debate sobre a recuperação do bairro abandonado do Outeiro (Lobios) e quem serão os seus últimos destinatários.

O alcaide mantém que os destinatários do bairro do Outeiro vão ser "crianças sem recursos económicos e com alguma problemática familiar", e a finalidade desta actividade, que em princípio, terá uma duração de três anos, "inclui a recuperação das casas e a formação em distintos ramos profissionais de entre oito a doze jo-

vens para incorporá-los no mundo laboral". Por seu lado, o advogado e porta-voz do PSOE, Francisco Veloso, depois de ler detidamente o projecto afirma que segundo a Lei do Menor de 2000, é âmbito da Junta a tutela de menores com condenações, e o Outeiro será "um centro de reabilitação para menores infractores, isto é, com condenações que nalguns casos vão até dois anos de cadeia, mas que a actual Lei do Menor suaviza e comuta pelo cumprimento em regime aberto, pelo que a Junta tem necessidade de criar estes centros. Mas, a localização dum centro de reabilitação destas características é incompatível numa zona que leva anos a promover-se turisticamente com hotéis, balneários, turismo rural e de natureza, camping, etc., pelo que não nos parece - diz, o lugar mais indicado". Os moradores das redondezas, sabendo que existem lugares alternativos mais próximos de centros com policiamento, também se manifestaram quer na Câmara, quer na Conselheria da Família da Junta da Galiza contra a escolha daquele lugar.

Mas o alcaide empenhou-se que seria ali e, num esforço com os habitantes locais, vai avante com o seu capricho.

Padroeira Santa Cecília

No passado dia 22 de Novembro, a Banda de Música de Lobios festejou Santa Cecília, padroeira dos músicos, participando numa missa cantada, seguida dum concerto em que intervieram pela primeira vez alguns jovens elementos da escola de música, terminando com um jantar de confraternização, onde foi feita uma homenagem ao músico mais idoso da Banda, Cláudio Fernandez, que com 86 anos ainda é o titular do bombardino. O professor Cláudio Fernandez, é natural de Santa Cruz (Lobeira), e começou a tocar aos 12 anos na Banda de Grou (Lobios).

Cães envenenados

Há dias atrás, disfrutando dum partida de caça nos montes de Santa Eufêmia (Lobios), vários caçadores foram surpreendidos com que um atrás de outro, 7 cães da matilha foram morrendo com sintomas de envenenamento.

Naquele lugar encontraram diversos pedaços de carne que foram recolhidos por técnicos do Parque Natural do Xurês e estão a ser analisados, suspeitando que contenham estreptococina, possivelmente posta para eliminar os lobos que atacam o gado que anda na serra.

Norte de Portugal promovido na Galiza

A marca "Porto-Norte de Portugal" vai investir 250 mil euros durante o próximo ano na vizinha Galiza e no turismo interno para tentar minimizar os efeitos do milhão e 200 mil euros da campanha espanhola em 35 órgãos de Comunicação Social portugueses iniciada em Fevereiro último. Contrapondo "A Espanha Marca", slogan usado por quatro regiões (Galiza, Madrid, Astúrias e Espanha Verde), os organismos portugueses apostam numa campanha personalizada, em que o destaque seja as pessoas e a mensagem a de que "as suas gentes são acolhedoras e simpáticas, mas não subservientes".

A campanha do Norte de Portugal na Galiza, a iniciar no início do próximo ano, corresponde a cerca de 20% do investimento espanhol para a captação de turistas portugueses e será promovida numa parceria entre o ICEP (50%), as regiões de turismo (25%) e os privados (25%).

«Geresão» n.º 144 de 20 de Dezembro de 2003

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS, LDA."

N.º de matrícula 3/271112

NIPC 500096554

N.º de inscrição 11

N.º e data da apresentação 15 e 17 de 2001/12/28

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euros o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 3.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado é de 1.500.000,00 euros, representado pelas seguintes quotas: uma de 300.000,00 euros, pertencente a Maria Gabriela de Viterbo Gomes de Almeida; duas de 525.000,00 euros cada pertencentes, respectivamente, a Bernardo de Viterbo Gomes de Almeida e a Manuel Afonso Carvalho Gomes de Almeida; duas de 75.000,00 euros, pertencentes, respectivamente, a Maria Ernestina Santos Lopes e a Carlos Albrto Castro Pinto de Oliveira

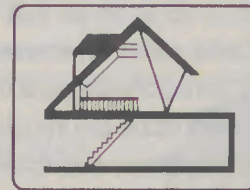
CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

Boas Festas



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



RESTAURANTE
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Boas Festas

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Manuscritos de Augusto Maia (XXI)

É melhor não lerem. Mas leiam, c,os diabos!

Repito: não leiam esta história. Eu diria que foi respigada alguma antologia trágica.

Quando tomei conhecimento do caso, senti um frio gélido dentro de mim, como se um "icebergue" se colasse ao meu corpo. Sabem como é. Insistem? Pois seja!

Era uma vez um petiz... Como todos os petizes saudáveis, era buliçoso. Seu ofício era o dos pardais: traquinar.

Um dia, caiu-lhe nas mãos um maço de notas do banco, mal acautelado pelos adultos.

Engraçou o miúdo com aqueles papelinhos que ele poderia tomar ainda mais pequenos.

E se assim pensou, logo o fez. Dentro em pouco, um montão de papelinhos era deitado a voar pela janela, aos quatro ventos.

Quando deram por ela, o dinheiro tinha, de facto, voado. Assim o verificou o pai, ao

regressar a casa, e desvairado pela perda irreparável daquela grande quantia, agarrou na palmatória e deu nas mãosinhas do pequerrucho com brutalidade.

Noite alta, o miúdo ainda soluçava. Na manhã seguinte, as mãos do pequeno estavam inchadas e duras como cepos. Chamou-se o médico. Aquele arroxeadado fê-lo desconfiar que houvesse gangrena. Para se certificar, deu ordem de levarem ao hospital o menino.

A triste verdade confirmou-se: havia gangrena. A amputação das mãos era a única forma de salvar a vida da criança.

Dilema terrível: não havia outra alternativa. O cirurgião tinha lágrimas nos olhos quando procedia à cruel operação. Aquele inocente jamais poderia trabalhar, defender-se, abençoar.

Quando seus pais visitaram o menino, a cena era de natureza a dilacerar o coração mais embotado. Em sua caminha, com as extremidades empanetadas, ele não se apercebera da sua desgraça. Via-se manietado, e não vendo as suas mãos, perguntava por elas. Ao dar com o pai, voltou para ele os olhitos e, sorrindo, implorou:

- Paisinho! Solta-me as minhas mãosinhas. Não tornarei a fazer maldades! Soltas?

Nos seus olhitos brilhava a esperança de alcançar o que pedia.

Então o pai - com a morte na alma - ante a desgraça que seu destino criara, correu desesperado para o fundo do corredor onde se abria um terraço. De um salto, transpôs o parapeito, lançando-se no espaço, da altura de dez andares.



AUGUSTO MAIA

Do fundo, um clamor se ergueu. Ao longe, um prontosocorro estridulava seus uivos lancinantes, com uma insistência tal que me desamarrou daquele horrível pesadelo.

Minha mulher, toda abespinhada, dizia-me: - Credo, marido! Não tornas a comer omeletes ao jantar. Que noite!

Eu respondi apenas: - Tens razão, querida. Estou doente. Hoje ficarei em casa todo o dia a brincar com o pequeno.

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

Divisão de Honra

Série 1 - 11.ª: *Jornada*: Terras de Bouro, 3 - Fradelos, 1; P. Regalados, 1 - Prado, 1. 12.ª: Merelinense, 6 - Terras de Bouro, 0; Prado, 0 - Maximinense, 1. 13.ª: Fão, 1 - Prado, 1; P. Regalados, 4 - Espinho, 1; Terras de Bouro, 1 - Ucha, 0.

Classificação: 6.º, Terras de Bouro, 25 pontos; 9.º, P. Regalados, 12; 18.º, Prado, 7.

Série 2 - 11.ª: *Jornada*: Vieira, 2 - U. Trocatese, 0. 12.ª: Tabuadelo, 0 - Vieira, 2. 13.ª: Vieira, 3 - Celoricense, 0.

Classificação: 1.º, Vieira, 32 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 8.ª: *Jornada*: Caldelas, 3 - Gondifelos, 1. 9.ª: Soarense, 3 - Caldelas, 2. 10.ª: Caldelas, 1 - Arcos, 1.

Classificação: 6.º, Caldelas, 12 pontos.

Série 4 - 8.ª: *Jornada*: Guilhofrei, 3 - Fonte Santa, 1; Rossas, 1 - Silvares, 2. 9.ª: Matamá, 1 - Guilhofrei, 3; Travassós, 2 - Rossas, 1. 10.ª: Guilhofrei, 4 - Alvite, 0; Rossas, 0 - Antime, 1.

Classificação: 2.º, Guilhofrei, 23 pontos; 11.º, Rossas, 6.

II Divisão Distrital

Série 2 - 5.ª: *Jornada*: Peões, 0 - E. Figueiredo, 0; CD Amares, 3 - Águias, 2. 6.ª: E. Figueiredo, 1 - Parada, 3; Semelhe, 3 - CD Amares, 3. 7.ª: Realense, 1 - E. Figueiredo, 0; CD Amares, 2 - Merelim, 4.

Classificação: 6.º, CD Amares, 11 pontos; 11.º, E. Figueiredo, 5.

Série 3 - 5.ª: *Jornada*: Ventosa, 2 - Urgeses, 0; Gerês, 5 - Cavez, 3. 6.ª: Cavez, 4 - Ventosa, 0; S. Nicolau, 1 - Gerês, 3. 7.ª: Ventosa, 4 - S. Nicolau, 1; Gerês, 4 - Outeiro, 3.

Classificação: 2.º, Gerês, 18 pontos. 7.º, Ventosa, 9.

Taça A.F. Braga

3.ª Eliminatória - Airão, 1 - Vieira, 3; Arões, 1 - Terras de Bouro, 4; Pousa, 3 - Rossas, 4; Prado, 0 - Espinho, 1; Maximinense, 2 - P. Regalados, 1.

Ficaram apurados: Vieira, Rossas e Terras de Bouro.

III Divisão Nacional

Série A - 11.ª: Amares, 2 - Esposende, 2; Vilaverdense, 0 - Ponte da Barca, 0. 12.ª: Maria Fonte, 0 - Vilaverdense, 1; Ponte da Barca, 2 - Amares, 1. 13.ª: Amares, 2 - Maria da Fonte, 2; Vilaverdense, 3 - Vianense, 0.

Classificação: 2.º, Vilaverdense, 29 pontos; 17.º, Amares, 8.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 6.ª: *Jornada*: Vilaverdense, 4 - Apúlia, 1; Merelinense, 1 - FC Amares, 4; Esposende, 5 - Caldelas, 1. 7.ª: Andorinhas, 3 - Vilaverdense, 1; FC Amares, 3 - Viatodos, 1; Caldelas, 0 - Gandra, 1. 8.ª: Vilaverdense, 4 - Martim, 1; Esposende, 3 - FC Amares, 1; Realense, 1 - Caldelas, 3.

Classificação: 2.º, FC Amares, 21 pontos; 5.º, Vilaverdense, 16; 10.º, Caldelas, 7.

II Divisão

Série 1 - 6.ª: *Jornada*: Prado, 3 - Forjães, 1. 7.ª: Macieira de Rates, 2 - Prado, 8. 8.ª: Prado, 4 - Ucha, 1.

Classificação: 4.º, Prado, 13 pontos.

Série 2 - 6.ª: *Jornada*: E Noite, 1 - Rendufe, 8. 7.ª: Rendufe, 2 - Ginásio da Sé, 3. 8.ª: Dumiense, 2 - Rendufe, 1.

Classificação: 8.º, Rendufe, 10 pontos.

Série 4 - 6.ª: *Jornada*: Vieira, 1 - Monsul, 0. 7.ª: Emilianos, 2 - Vieira, 2. 8.ª: Vieira, 2 - Cabeceirense, 1.

Classificação: 1.º, Vieira, 20 pontos.

Taça A.F. Braga

Vieira, 3 - Ronfe, 2; Rendufe, 0 - Operário, 1; Caldelas, 1 - Brufe, 0; Vizela, 5 - Vilaverdense, 0.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 6.ª: *Jornada*: Malmequeres, 2 - Prado, 1; FC Amares, 0 - Gil Vicente, 1. 7.ª: Merelinense, 4 - FC Amares, 0; Prado, 1 - Andorinhas, 2. 8.ª: Marinhas, 3 - Prado, 1; FC Amares, 1 - Esposende, 1.

Classificação: 10.º Prado, 9 pontos; 12.º, FC Amares, 4.

Série 2 - 7.ª: *Jornada*: Vieira, 2 - Taipas, 0. 8.ª: Brito, 2 - Vieira, 3.

Classificação: 9.º, Vieira, 10 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 6.ª: *Jornada*: Terras de Bouro, 2 - Cabanelas, 0; Antas, 1 - P. Regalados, 3; Navarra, 1 - Lago, 3; Pousa, 0 - Vilaverdense, 5; Rendufe, 0 - Sequeirense, 4. 7.ª: Terras de Bouro, 2 - Antas, 1; P. Regalados, 3 - Adáufo, 2; Lago, 3 - Ceremistas, 2; Vilaverdense, 2 - Rendufe, 0. 8.ª: Adáufo, 2 - Terras de Bouro, 0; Navarra, 1 - P. Regalados, 3; Pousa, 1 - Lago, 0; Rendufe, 3 - Oleiros, 0; Sequeirense, 1 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 1.º, Vilaverdense, 20 pontos; 4.º, Lago, 15; 5.º, P. Regalados, 15; 8.º, Rendufe, 10; 10.º, Terras de Bouro, 7.

Taça A.F. Braga

Lago, 1 - Santa Maria, 6 - Turiz, 1 - FC Amares, 3; Vilaverdense, 3 - Bairro, 0.

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



Aniversário do Arouca Barra Clube



Comemorando 35 anos de sua fundação, o Arouca Barra Clube, realizou recentemente a sessão solene e o almoço/festa para comemorar o aniversário daquele clube tão importante para os emigrantes portugueses, especialmente os de Arouca. A oradora da sessão foi a Comendadora Maria Helena Ribeiro, que é a fundadora n.º 1 do clube. Muitas presenças "vips" seguido de coquetel e dois dias depois, almoço festivo com sorteio de um carro. Bolo de aniversário, flores para as senhoras e apresentação do Rancho Folclórico Infantil César Soares, que se estreou oficialmente no dia 7. de Setembro, dia de Nossa Senhora da Mó, quando se realizou outra grande festa.

«Geresão» n.º 144 de 20 de Dezembro de 2003

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro "CRACEL & CRACEL, LDA."

N.º de matrícula 44/950110

NIPC 503327140

N.º de inscrição 2

N.º e data da apresentação 02 de 2001/12/21

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou para euros o seu capital social, alterando, em consequência, o artigo 3.º do contrato de sociedade, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 2.500,00 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Parágrafo primeiro: poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, desde que seja deliberado em Assembleia Geral, convocada para o efeito; o montante global das prestações tem como limite máximo o dobro do capital social, ficando os sócios obrigados a efectuar tais prestações em montantes proporcionais às suas quotas.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas (Junto ao Cemitério) Telef. 253 352 115
Boas Felizes 4840-100 Terras de Bouro



PELO PARQUE NACIONAL

Turismo rural com central de reservas

A Câmara Municipal de Terras de Bouro e a ADERE - Peneda - Gerês promoveram a adesão dos proprietários de unidades hoteleiras à Central de Reservas daquela Associação de Desenvol-

vimento das Regiões do Parque Nacional.

Foi subscrito um protocolo entre a autarquia, aquela associação e algumas unidades hoteleiras do conceito que entendem vantagio-

sas poderem usufruir daquele mecanismo para promoção e comercialização do produto turístico dessas regiões. Nesta primeira fase aderiram as casas de turismo rural Quinta de Gesta-

ços, Vilar da Veiga, Casa Bárbara, Rio Caldo, Casa Poula, Rio Caldo, Casa de Emaús, Choreense, Casa dos Bernardos, Sta Isabel e a Quinta das Domingas, em Covide.

Contestada nomeação de Jorge Dias

A nomeação do eng.º Jorge Dias, ex-delegado do PNPG na Vila do Gerês, para o cargo de director do Parque Natural de Montesinho, em Trás-os-Montes, que anunciámos em primeira mão na

edição anterior, foi alvo de contestação por parte do Sindicato da Função Pública em Bragança.

Na origem dessa atitude esteve o facto de, segundo aquela organização sindical,

Jorge Dias ter sido alegadamente nomeado para tais funções pelo Ministro do Ambiente, sem se submeter às normas estabelecidas pelo ICN.

Entretanto, o partido ecologista "Os Verdes" também pediu explicações ao Governo sobre o processo de nomeação de Jorge Dias, considerando-o "muito pouco cla-

ro" por não obedecer ao determinado pelo Instituto de Conservação da Natureza, que era um recrutamento interno para o cargo, através do método de avaliação curricular. Ao recrutamento responderam três técnicos do ICN mas o escolhido foi Jorge Dias que segundo "Os Verdes", não seguiu os trâmites dos restantes candidatos.

CEA já concluído

O Centro de Educação Ambiental (CEA) do Vidoeiro, na Vila do Gerês, encontra-se já concluído e a aguardar pela sua inauguração por um membro do Governo, o que na hora em que encerramos esta edição ainda se desconhecia, apesar de estar agendada, em princípio, para a segunda quinzena deste mês.

Obra fundamental para as actividades de formação a implementar pelos organismos vocacionados para a problemática do ambiente, o CEA é uma obra cujos custos globais são da ordem dos 1.248.226,24 Euros, participados em 936.169,68 Euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Subsídio de doença com novas regras

A partir do próximo mês de Março, os subsídios de doença passarão a ser pagos em função da duração da "baixa".

Assim, os trabalhadores que suspenderem funções profissionais por motivo de doença receberão 55% do seu salário nos primeiros 30 dias de "baixa"; 60% entre os 30 e os 90 dias; e 75% quando a "baixa" se estender para além de um ano.

O novo regime prevê ainda uma bonificação de 5% no subsídio correspondente à "baixa" até 90 dias, sempre que os beneficiários tenham três ou mais filhos.

Por outro lado, o futuro regime de subsídios de doença prevê também novas regras para o apresentação do certificado de incapacidade, visando o combate às "baixas fraudulentas".

Por isso, os trabalhadores de "baixa" passarão a ter de apresentar o documento nos primeiros cinco dias úteis, caso contrário o subsídio contará apenas a partir da efectiva entrega do certificado. De recordar que, actualmente, a prova de incapacidade deve ser apresentada na Segurança Social no prazo de seis meses.

Pagamento de Assinaturas

Acedendo ao nosso recente apelo, vários foram os assinantes que actualizaram já a sua situação perante o nosso jornal. Contudo, um número razoável deles, apesar da nossa insistência, continua a não dar "sinais de vida", o que se lamenta e, caso persistam em não satisfazer os seus compromissos atrasados para connosco, ver-nos-emos na necessidade de lhes suspendermos o envio do jornal pelo facto de terem vários anos sem pagar, com as consequências possíveis que daí poderão resultar para nós, tal como já anteriormente esclarecemos.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2001 - Manuel Pinto Príncipe (Vieira do Minho).

Ano de 2003 - Agostinho Campos Cunha (Amares); António Martins, Manuel Alves da Glória (Terras de Bouro); Daniel Azevedo Silva, José Maria Lopes Rodrigues, Maria José Martins (Gerês).

Ano de 2004 - Amadeu Rocha (12,50 Euros-Inglatera); António José Eiras (Lobios); Aurora Jesus Alves Campos (Brasil); José Pinheiro Vieira (Lisboa); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (15 Euros-Massamá); Ana Jesus Guedes, Maria Rita Vieira Silva, Francisco Costinha Ribeiro, Maria Aldina Figueiredo Ferreira (Braga); Alberto Ramos & Meneses, Lda (12,50 Euros-Amares); João Pedro Paredes Afonso, Martinho Alberto Monteiro Martins (Terras de Bouro); Abílio dos Anjos Ribeiro, Armando Pereira Lages, Arnaldo Costa Dias, Luís Filipe Vieira Almeida, Manuel Pereira Costinha, Maria Teresa Ferreira Silva, Victor Pereira Guimarães (Gerês); Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito (15 Euros-Viana do Castelo); Virgílio Ribeiro China (Ermesinde); Serafim Cunha Barros (Gondomar).

Ano de 2005 - Maria de Jesus Guimarães Vasconcelos (12,50 Euros-Porto); Armando Machado Campos (15 Euros-Póvoa de Varzim).

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Molho de caça



Ingredientes:

Água, 3 dl; Vinho tinto, 2 dl; Vinagre, ½ dl; Louro, 1 folha pequena; Grãos de pimenta, 6; Cravinho, 1; Caldo de galinha, 1 cubo; Maisena, 1 c. de chá; Manteiga, 1 c. de chá; Restos e carcaças de perdiz ou de coelho bravo, assados ou estufados, q. b.

Desmancham-se as carcaças, põem-se num tacho juntamente com os resíduos das carnes e todos os ingredientes acima mencionados, menos a maisena e a manteiga. Tapa-se e deixa-se ferver em lume muito brando durante uma hora. Passa-se por passador de rede, junta-se a maisena desfeita numa colher de água e volta ao lume a levantar fervura para engrossar. Rectifica-se de sal. Se reduzir muito e dado que o cubo é salgado, se estiver muito apetitoso, aumentam-se as quantidades de água e da maisena. Retira-se e adiciona-se a manteiga. (Para aves de caça assadas.)

Pão-de-Ló de Ovar

Ingredientes:

18 gemas; 4 claras; 250 gr de açúcar; 60 gr de farinha de trigo.

Batem-se os ovos com o açúcar e, depois de bem batidos (cerca de 30 minutos), junta-se a farinha e vai a cozer durante 30 minutos em forma de barro.

Restaurante e Churrasqueira
MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Festas Felizes

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:

Feljoada à Brasileira

Boas Festas

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida

Boas

Festas



GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

CONSTRUÇÃO
CIVIL

Festas

Felizes



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção



António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Turismo Religioso na Abadia e S. Bento

O presidente da TCR - Cooperativa para o Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, Cónego Eduardo de Melo, por ocasião da apresentação de produtos de turismo cultural e religioso estruturados no conceito "À descoberta dos Santuários" e orientados para os Santuários de Nossa Senhora da Abadia e de S. Bento da Porta Aberta, alertou há dias, em Braga, para a necessidade de, em Portugal, se dignificarem os caminhos da Fé, "quer sejam os caminhos de Fátima, de S. Bento da Porta Aberta, do Sameiro ou de outros Santu-

ários. Parece que, por vezes, ficamos adormecidos com os Caminhos de Santiago e não nos preocupamos em dignificar os nossos próprios Caminhos da Fé", acentuou aquele responsável.

Ainda segundo o Cónego Melo, "importa efectuar um estudo sobre a oportunidade de esses caminhos serem aproveitados, registados e de se transformarem em referências para novos roteiros de novas ofertas turísticas".

Na mesma ocasião foram apresentados dois programas relativos à Abadia e outros tantos referentes a S. Bento da Porta Aberta,

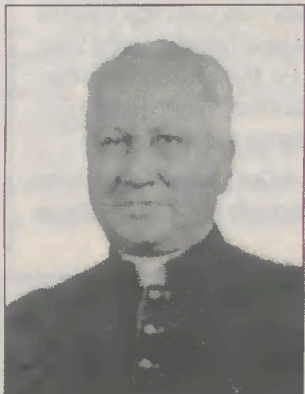
para além de um projecto associado ao Caminho do Formigueiro, entre os dois Santuários.

Os quatro programas são quatro roteiros que têm a duração de cerca de oito horas e estão direccionados para grupos de 15 a 52 pessoas, estando previsto que, inicialmente, se proceda uma "experiência piloto" dos produtos apresentados, havendo agendada já uma visita de operadores turísticos para 10 e 11 de Janeiro próximo.

O Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, lá presente, declarou que "os projectos apresentados

são um produto turístico altamente atractivo e com um potencial que, por vezes, passa despercebido", referindo que a proximidade do Parque Nacional é uma mais valia para este projecto, que vai trazer muitos peregrinos e turistas", justificando assim, a adesão do seu município à TCR. Já em relação a Amares, Emanuel Magalhães, disse que a autarquia vê este projecto "com bons olhos", mas o executivo e a Assembleia Municipal têm de se pronunciar sobre a adesão à referida Cooperativa de Turismo Religioso.

Faleceu Monsenhor Alberto Gonçalves



Já prestes a encerrarmos a presente edição, chegamos a infausta notícia do inesperado falecimento, na noite do dia 14 do corrente, no Hospital de S. Marcos, em Braga, de Monsenhor Alberto José Gonçalves, ex-Pároco de Ruivães e Campos e Arcipreste de Vieira do Minho, que contava 78 anos de idade.

Nascido em 18 de Maio de 1925, em Fontarcada, Póvoa de Lanhoso, Monsenhor Al-

berto Gonçalves entrou para o Seminário de Braga em 7 de Outubro de 1938, tendo-se ordenado sacerdote em 25 de Março de 1950. Em 24 de Agosto desse ano foi nomeado pároco de Ruivães e Campos, em Vieira do Minho, cargo que ocupou até Setembro passado. Em Março de 1977 foi nomeado pároco de Salamonde e em 25 de Setembro de 1993, nomeado Arcipreste de Vieira do Minho, para em 22 de Agosto de 1995 ser nomeado Monsenhor pelo Papa João Paulo II.

Fundou, em 1968, o Posto da Telescola de Ruivães e em 1970 o ensino doméstico que daria origem, depois, ao Colégio de S. Martinho de Ruivães. De 1960 até 1974 exerceu também as funções de Presidente da Junta daquela freguesia.

Em 24 de Agosto de 2000,

nas comemorações solenes das suas Bodas de Ouro sacerdotais, foi inaugurado o Mini-Lar de Idosos de Ruivães, um dos seus grandes sonhos que viu ser concretizado.

Exímio orador sagrado, Monsenhor Alberto Gonçalves distinguiu-se pela fluência do seu discurso e pela enorme dedicação à Igreja e aos colegas do seu arcepastado, que sempre tiveram nele um

amigo e conselheiro dedicado, para além de granjear enorme simpatia em toda esta região.

O "Geresão", que tinha no Monsenhor Alberto um generoso assinante e um amigo de todas as horas, curva-se reverentemente perante a sua memória, rogando a Deus pelo eterno descanso da sua grande alma e apresentando as mais sentidas condolências à família enlutada.

TERRAS DE BOURO

(Continuação da 5.ª pág.)

Quem paga a vitela?

Os vereadores socialistas apresentaram, na primeira reunião deste mês da Câmara Municipal de Terras de Bouro, um caso referente a um agricultor de Balança que, há semanas atrás, havia telefonado, às 8h da manhã, para a veterinária municipal a solicitar-lhe assistência para uma vaca em vias de parir.

A referida veterinária terá explicado ao agricultor que as suas funções não cobriam explorações agrícolas privadas, mas a defesa da saúde pública através da fiscalização do comércio de produtos alimentares e outros serviços similares. Preocupado, o agricultor teve de se valer dos serviços de um veterinário da Ponte da Barca que chegou ao local às 14h, quando a vitela já se encontrava morta no ventre materno.

Sentindo-se lesado, o agricultor em questão decidiu solicitar uma indemnização à Câmara de Terras de Bouro, no que não foi atendido. Com isso, porém, não concordaram

os vereadores da Oposição, que defenderam o pagamento da indemnização de 400 a 500 euros, valor estimado da vitela.

Para tanto, basearam-se no facto da Câmara ter feito alegada publicidade enganosa no seu boletim informativo ao noticiar que o município tinha uma veterinária ao serviço dos agricultores, para além de em todos aqueles boletins vir publicado, entre os telefones importantes no concelho, o número da veterinária municipal.

O caso, ao que conseguimos apurar, foi entretanto submetido à apreciação dos serviços jurídicos municipais para posterior decisão.

Deputados do PSD entre nós

A fim de se inteirarem da realidade concelhia, os Deputados do PSD pelo círculo de Braga efectuaram, no dia 15 deste mês, uma visita ao concelho de Terras de Bouro onde, juntamente com o Presidente da Câmara Municipal, visitaram o Centro de Saúde, o local da futura ponte de Pesqueiras, a Pousada da Juventude e uma área do PNPQ.

Crónica de Rossas

O povo, fazendo uso da sua sabedoria, diz, muitas vezes, que "mais vale tarde do que nunca" ou, então, "que os últimos são os primeiros".

GRAÇAS A DEUS, PORQUE SE FEZ LUZ

No passado dia 25 de Abril, durante as comemorações do 29.º aniversário da Revolução dos Cravos, ao mesmo tempo que, a título póstumo, eram homenageadas algumas personalidades vieirenses, tive a oportunidade de dizer que "as pessoas que vivem com desprendimento total, que vivem para os outros, que submetem as suas vidas a uma rígida disciplina de dignidade, que levam a luz às trevas e a esperança aos desiludidos, devem ser mostradas ao público, devem ser indicadas aos mais novos como exemplos a seguir". Como disse, também, que "as pessoas que dão muito das suas vidas à causa pública, pessoas que sacrificam a vida familiar em benefício da comunidade, que sacrificam interesses particulares em prol da causa pública, pessoas que pela sua maneira de ser e de estar são modelos, são exemplos que nós, os mais novos, devemos seguir, devem ser homenageados em vida".

Já nessa altura, ao ter-me referido nesses moldes, estava a pensar em alguém que foi mui justamente homenageado no dia 15 de Novembro, dia que a câmara municipal, em boa hora, instituiu como Dia do Município.

Esse alguém é um senhor a quem a grande maioria das pessoas da minha idade, bem como as mais novas, da freguesia de Rossas e outras freguesias contíguas, principalmente aquelas que conseguimos ser "alguma coisa na vida" devemos estar eternamente gratas;

Esse alguém é um senhor que foi, é e poderá continuar a ser uma mais-valia para a freguesia de Rossas e para o concelho de Vieira do Minho, pois talentos não lhe faltam.

Esse alguém é um Homem que tem servido de modelo, de arquétipo, de protótipo e de paradigma na construção da personalidade de muitos jovens e adultos.

Esse alguém é um Homem que é grande no seio familiar e no campo social.

Esse alguém é um Homem que foi e é mestre na arte de ensinar e de educar.

Esse alguém é um Homem afável e de trato fino que tem o nome de Artur.

Ao senhor dr. Artur endereçamos os nossos parabéns ao mesmo tempo que manifestamos publicamente, a nossa gratidão.

Ao senhor. dr. Artur, o nosso bem-haja.

O ex-aluno Amadeu Silva

Cerqueira passa Natal em casa

O ex-presidente da Câmara Municipal de Vila Verde António Cerqueira, ao ver o Tribunal Constitucional rejeitar-lhe o recurso da pena de cinco anos de prisão, em cúmulo jurídico, pela prática de três crimes de peculato, três de falsificação e um de abuso de poder, esgotou a possibilidade de apresentar novos recursos com efeitos suspensivos, pelo que terá de cumprir aquela pena, devendo dar entrada na prisão em finais de Janeiro.

Novo regime nas reformas da Função Pública

Apesar de considerada inconstitucional pelo Presidente da República e pelo Tribunal Constitucional, a maioria parlamentar aprovou, em 27 de Novembro, a alteração ao estatuto da aposentação da Função Pública.

A proposta de lei do PSD e do CDS/PP prevê a penalização de 4,5 por cento nas pensões por cada ano, abaixo dos 60 anos, enquanto que a lei ainda em vigor permite aos funcionários públicos com mais de 55 anos e 36 anos de serviço aposentarem-se com a reforma por inteiro.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

Festas Felizes

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos e Lino Serafim Ribeiro

Boas Festas Felizes

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

PRESIDENTE DA JUNTA DE ROSSAS:

(Continuação da pág. 16)

O nosso grande sonho é a criação de um pequeno polo industrial

comparativamente com outras freguesias muito mais próximas dos grandes aglomerados urbanos, não estamos muito mal nesse domínio.

E quanto à energia eléctrica?

Presentemente, todos os lugares da freguesia dispõem de energia eléctrica uma vez que o lugar de Cristelo, que era o único que ainda não desfrutava desse benefício, recentemente passou a usufruir dele

O que tem sido feito no sector do património?

Este ano, a Junta de Freguesia apostou no património através de duas candidaturas ao Leader + a fim de se proceder ao arranjo urbanístico do antigo largo da feira ou largo das Carvalhas, que se tornou num belo espaço de lazer; e à recuperação da praia fluvial do Pombal, junto ao rio Ave, que



A nova Farmácia de Rossas

tividades um melhoramento do espaço fronteiro à igreja matriz e ao cemitério de Rossas. Há dois anos atrás, a Câmara Municipal procedeu à cobertura em tapete betuminoso do troço entre Pombal e as proximidades da nossa igreja paroquial. Quando tal

nível do concelho houve a aprovação da candidatura de 59 casas, sendo Rossas contemplada com nove habitações sociais. Para tal, a Junta de Freguesia já disponibilizou um terreno baldio, próximo do campo de futebol, onde irão ser erguidas 5 a 6 habitações porque a maior parte dos candidatos é dessa zona e a política social aponta para que não se retirem as pessoas do seu habitat.

O outro local onde serão construídas as restantes habitações será no lugar de Ramil, próximo da igreja matriz, também pela mesma razão dada a proveniência dos candidatos. É claro que o número dessas habitações não satisfaz plenamente as carências nesse sector nesta freguesia, mas dão uma ajuda razoável nesse aspecto.

“Polidesportivo e bancadas no Campo de Jogos bem encaminhados”.

com a traça arquitectónica da igreja e da sua área envolvente. É o que esperamos concretizar em 2004.

Como está Rossas quanto à habitação social?

Também no próximo ano irá ser submetido a concurso um projecto que contempla a habitação social. Como sabe, a

E no que diz respeito a infraestruturas desportivas?

Constitui uma forte aposta nossa e uma promessa eleitoral que fizemos, dar concretização no ano que vem à concretização da construção de um polivalente desportivo nesta vila. Nesse sentido, a Câmara Municipal já lançou a concurso o respectivo projecto e esperamos que o mesmo seja aprovado e receba a respectiva participação do Estado para que o município possa avançar com esse investimento, para o qual, aliás, já dispomos de terreno, doado à freguesia há vários anos.

Por outro lado, o campo de jogos do G.D. Rossas, agora a militar na I Divisão Distrital de Braga, foi todo remodelado, passando a dispor de nova ilu-

minação e há uma candidatura para a construção de bancadas nesse recinto.

Culturalmente falando o que nos terá para dizer?

Nesse domínio, a biblioteca continua a ser muito dinamizada, estando lá uma funcionária diariamente. A maior parte dos seus frequentadores é do sector infante-juvenil e anualmente temos investido na aquisição de novos livros.

Outra actividade cultural que dinamizamos prende-se com a criação de Caixas de Leitura que, periodicamente, passam por todas as escolas da freguesia. A já referida funcio-

insistência, na extinção do Posto da GNR desta vila, no âmbito de uma estratégia que previa uma substancial redução de idênticas unidades no distrito

obras, nomeadamente a recuperação dos Moínhos do Ave, uma área de excepcional beleza muito admirada e procurada pelos nossos visitantes.

“Posto da GNR vai entrar em obras e não será extinto”.

de Braga. Entretanto, numa reunião que tivemos com um alto responsável distrital daquela corporação soubemos que, efectivamente, chegou a existir a forte possibilidade do encerramento do nosso Posto por não oferecer condições de habitabilidade e de segurança.

Será que a promoção de Rossas a vila terá valido a pena?

Eu penso que sim, pois desde que esta freguesia assumiu o estatuto de vila, nota-se um dinamismo diferente da parte da população e Rossas, a nível do executivo municipal, passou a ser encarada com outros olhos ou seja, reconheceu que é importante e necessário fazer aqui mais investimentos. É que Rossas é a maior freguesia do concelho, com aproximadamente 3.500 habitantes e 2 mil eleitores, tendo isto muito peso nas decisões camarárias, implicando necessariamente que aqui se façam novos e mais investimentos.

Para além das que mencionou, terá mais aspirações para a sua terra?

O nosso grande sonho era criar-nos em Rossas um pequeno polo industrial por forma a fixar aqui a juventude e a população em geral. Aliás, uma das apostas da Câmara de Vieira do Minho, a nosso pedido, é precisamente a de se tentar criar, entre Rossas e Guilhofrei, um polo industrial onde fosse possível criar alguma riqueza e postos de trabalho de modo a se estancar a desertificação que se teme.

“Aldeia Rural de Agra vai ser totalmente remodelada”.

nária da biblioteca passa mensalmente pelas escolas levando um conjunto de livros que os professores seleccionam tendo em conta o grau de escolaridade e o nível etário dos alunos que, durante esse mês, lêem esses livros. Este sistema tem funcionado bem pelo que vamos continuar a apostar nesse tão importante investimento cultural

Da mesma forma, temos concedido todo o apoio possível às escolas da freguesia, através de subsídios a várias iniciativas que têm sido promovidas entre nós, e garantimos o transporte gratuito a todas as crianças da freguesia que frequentam o ensino pré-escolar. Já fazemos isso há 5/6 anos, em viatura própria que diariamente transporta as cerca de 45 crianças que frequentam o nosso jardim infantil. Coisa rara, por certo, em meios rurais como o nosso, nos tempos que correm

Penso que se não existisse esse tipo de transporte, o jardim infantil já teria encerrado, pois quando entrei para a Junta de Freguesia havia apenas sete crianças a frequentá-lo. No ano passado, além do transporte gratuito, passámos também a fornecer a essas crianças as refeições, que são comparticipadas pela Câmara Municipal de Vieira do Minho.

O Posto da GNR de Rossas sempre vai ser desactivado ou não?

De facto, em tempos não muito recuados, falou-se com

Ora, sendo o Posto da GNR de Rossas património da Câmara de Vieira do Minho, esta vai recuperar o edifício para que aquela corporação continue a existir entre nós pois, na verdade, é uma mais-valia para toda esta zona. Entretanto, enquanto durarem as obras no Posto, a GNR irá funcionar temporariamente no edifício da antiga Casa do Povo.

Em termos de turismo, haverá novidades?

Rossas, nesse aspecto, tem sido, uma freguesia privilegiada devido à aldeia rural de Agra, que tem tido uma afluência muito significativa. Neste momento, há uma candidatura da SOL DO AVE que visa a remodelação total dessa aldeia. Nesse investimento, a Junta de Freguesia também fez uma candidatura no valor de 125 mil euros destinados a diversas

(IN)DIRECTAS

As acções descoordenadas nos incêndios de triste memória, os passeios de helicóptero à custa do erário público, os conflitos institucionais entre os Bombeiros e a Protecção Civil, a confusão gerada em torno do batalhão da GNR que se encontra no Iraque e as transferências dos GNR da Brigada de Trânsito são alguns dos vários exemplos que dão a entender que o Ministério da Administração Interna anda à deriva, devido à inabilidade política e à falta de pulso do respectivo titular. E aquela vaia monumental de que ele foi alvo no recente Congresso dos Bombeiros, em Santarém, foi a prova dos nove.

Por muito menos, recorde-se, Fernando Gomes teve a sorte que se sabe, aliás talhada logo após a sua tomada de posse. É que Gomes tem a “pronúncia do Norte”!...

Observador

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
 - CARNES NA BRASA
 - QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
 - AQUECIMENTO, T.V.
 - PARQUE PRIVATIVO

Festas Felizes



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÉS

PRESIDENTE DA JUNTA RECONHECE:

O estatuto de vila é uma mais-valia para Rossas

Com uma área geográfica que lhe permite ser a quarta maior freguesia do país e a maior do distrito de Braga, a velha Terra de Rossas, cujo nome aparece já em documentos de 1014 e nas Inquirições de 1220, com Foral concedido pelo Rei D. Manuel I em 23 de Outubro de 1514, foi outrora sede de concelho que seria extinto em 1836.

Essa riqueza histórica foi substancialmente reforçada na contemporaneidade com a sua promoção à categoria de vila, um estatuto que na opinião do Presidente da Junta de Freguesia, Professor Domingos Duarte Mangas, constitui uma mais-valia já que provocou um dinamismo diferente e um outro olhar em termos de investimentos por parte do executivo municipal de Vieira do Minho



As "bocas" do Geresão

- O que te fizeram, Geresão, para andares todo derreado?

- É a "ferrugem" dos anos, pá. Não vês esta inverneira toda, com tanta chuva e frio que vão por aí?!

- Olha que não sei se será apenas disso, forte e resistente como tu és...

- E tu a dar-lhe! Isto, mais cedo ou mais tarde, chega a todos, homem. Os anos não perdoam a ninguém.

- Eu sei que não. Mas julguei que fosse dalgum esforço em demasia, ao carregares as tuas consoadas...

- Antes fosse, pá, antes fosse. Sabes bem que a crise também chegou às consoadas. Anda por aí tudo encolhido.

- Alguns, só se for com o frio. Para férias na neve ou em zonas exóticas e mudar de carro de grande cilindrada, não se encolhem.

- Pois não. O pior são os calotes que têm em todo o lado, ainda que andem de cara levantada, como se nada fosse com eles.

- É um escândalo, realmente. Dantes, ficar a dever era uma vergonha por que ninguém queria passar. Agora, até parece uma honra.

- O mesmo se diga do trabalho, pá. Com tanto desemprego, é preciso virem os de fora para fazerem o que os nossos não querem. De que viverão eles?

- Boa "prógunta". Vivem do fundo do desemprego ou de certos negócios mais ou menos po(luentes), percebes?

- Percebi, pá. Mas o melhor será ficarmos por aqui, respeitando o Natal. Umas Boas Festas para ti e os teus.

- Boas Festas, Geresão!

Repórter Z

Geresão - Quais as grandes metas que se propõe atingir neste vosso terceiro mandato consecutivo à frente dos destinos da vila de Rossas?

Presidente da Junta - Em linhas gerais, para este terceiro mandato definimos quatro metas fundamentais: a construção de um Mini-Lar, que foi financiada pelo poder central, pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia, e já está a funcionar desde Agosto do ano passado; a criação de uma nova Extensão do Centro de Saúde que, embora seja da competência do Estado, teve a participação da Junta de Freguesia ao ceder o terreno para tal efeito, estando essa infra-estrutura já concluída. Paralelamente com a Extensão de Saúde, também em Rossas foi recentemente criada uma farmácia moderna e com outra dimensão, com propriedade e direcção técnica da Dra. Júlia Carrilho. Apesar de ser uma questão que nos ultrapassava, havia da nossa parte um grande empenho para que a mesma se concretizasse, dado que a mesma só veio valorizar esta vila. Em simultâneo, também conseguimos trazer para Rossas um melhoramento que, embora possa pare-

cer insignificante, é para nós muito importante: uma caixa multibanco. Como não disputamos de nenhuma, depois de várias diligências efectuadas pela Junta de Freguesia, conseguimos que o Banco Tot-

pois de muita luta e persistência, o Governo socialista incluiu essa obra em PIDDAC, abrangendo a rectificação e a pavimentação. Contudo, o actual Governo retirou esse projecto do PIDDAC, o que signi-

menos minimizou certas dificuldades de trânsito que existiam nessa via.

Em relação às estradas municipais que servem esta freguesia penso que, de um modo geral, estão razoáveis já que temos apostado fortemente nesse sector. Os núcleos mais antigos e mais rurais da freguesia estão todos dotados com calçada à portuguesa e com cubos, apesar de ainda existirem alguns pequenos problemas por resolver. De qualquer das formas, poderá dizer-se que 95 por cento das pessoas desta freguesia conseguem guardar os seus automóveis em suas próprias casas, o que não deixa de ser uma situação assinalável que demonstra bem o trabalho por nós desenvolvido no importante sector das acessibilidades.

É no que se refere ao saneamento básico?

Não estamos mal. O núcleo central da freguesia já dispõe de saneamento básico, a aldeia turística de Agra também o tem, havendo dois projectos para avançar com idêntico melhoramento nos lugares de S. Pedro e Calvos. Embora ainda distantes do ideal, acho que

(Continua na pág. 15)



Prof. Domingos Mangas

ta & Açores instalasse aqui uma dessas caixas que, aliás, tem tido um movimento assinalável.

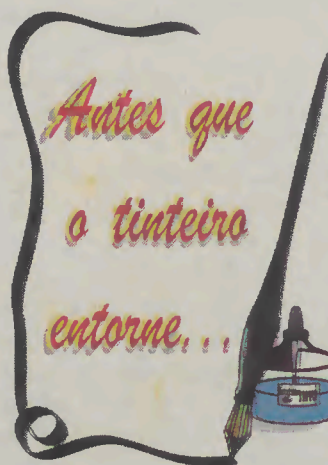
Como se encontra a freguesia em termos de acessibilidades?

Nesse âmbito, e a nível da rede viária, relativamente à EN 304, que faz a ligação desta freguesia à sede do concelho, tem sido um cavalo de batalha. De-

fica que vamos passar mais alguns anos sem que a 304 seja rectificada nesse troço.

Valha-nos, ao menos, o facto do Dr. Alberto Peixoto, Director de Estradas do Distrito de Braga, há dois anos ter mandado cobrir com tapete betuminoso esse percurso que, embora não seja rigorosamente o que pretendíamos para servir condignamente Rossas, pelo

O NATAL DE ALGUNS DE NÓS!



Uma vez mais chega o Natal e com ele chega também a vontade do costume: comprar muitas prendas para os meninos, decorar a árvore e pendurar muitas lampadzinhas pelas varandas e jardins, comprar um robusto bacalhau para a ceia de consoada e levar os meninos ao centro comercial para ver o gordo e barbudo Pai Natal. Enfim, chega o Natal e com ele o inevitável esvaziar dos bolsos e corrida às caixas multibanco. Afinal o dinheiro não serve para mais nada!, dirão. E que têm razão, têm, sem sombra de dúvida!... Para que raio serve o dinheiro, senão para ser gasto?! Já que se tem de gastar, que se gaste em nome do Menino Jesus!

Eu sei que toda a gente tem de ganhar a vida. Sei ainda que os dias que antecedem a quadra natalícia são excelentes e muito importantes para uma grande parte do comér-

cio; principalmente para o pequeno comércio que durante grande parte do ano tem a loja às moscas. Sei também que os miúdos quando querem alguma coisa dificilmente se conseguem demover. Sei ainda que não tenho nada que ver com o que se compra e se vende por altura do Natal, ou por outra altura qualquer. Sei de tudo isso muito bem! Eu só não quero é passar o dia a ouvir os mesmos lamentos: a vida está cada vez mais cara, o dinheiro não chega para nada, a luz está pela hora da morte, a água mais cara que o vinho fino,



JOÃO LUÍS DIAS

as propinas que querem que se paguem já davam para pagar a mensalidade do automóvel que se comprou para o menino estacionar no parque da universidade... Eu estou-me borrifando para o que se faz com o dinheiro, mas que não me venham contar a história do desgraçadinho, quando tanta ostentação e gastos fúteis se vão vendo por aí!... É incrível saber que os portugueses já têm, em média, dois telemóveis cada um e já não há quase ninguém que ao fazer os dezoito aninhos lhe seja oferecida a carta de condução, com a inevitável oferta do carrito em acto contínuo! E depois a culpa dos inúmeros acidentes é sempre do álcool. É mais fácil arranjar este bode expiatório!...

Bem, depois de tudo isso até dá a impressão que toda a gente é bem abonada neste nosso rico país. Não é verdade! Estamos muito longe dessa verdade! Há muita gente pobre, sem nada! Há muitas crianças que, ao contrário de outras nada têm neste Natal, nem durante o ano inteiro. E para essas, sim, nada me importaria ver os hipermercados abarrotados com elas a comprar todo o pão, o leite e carne que lá existe! Eu seria uma das pessoas que em nada me importaria de esperar na fila para as deixar passar.

E poderia começar já neste Natal!...

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
 AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES
 TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343
FILIAL:
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)
 TELEF./FAX: 253 377 090
ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
 Festas Felizes

Boas Festas
 A todos os nossos prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos desejamos um Santo e Feliz Natal e Próspero Ano Novo.